

NEGADO O PEDIDO DE FÔRÇA FEDERAL PARA O MARANHÃO

(TEXTO NA PÁGINA 3)

O FUNCIONALISMO NÃO Confia em ARIZIO VIANA



Arizio de Viana

A QUÍMICA DIABÓLICA DO DIRETOR DO "DASP" PODE PREJUDICAR OS "BARNABÉS" — OS SERVIDORES COMEÇAM A SE CONVENCER DE QUE O AUMENTO NÃO VIRÁ MAIS ESTE ANO — (TEXTO NA PG. 4)

ANO 76 — RIO, SEXTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1952 — N.º 171

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

BOM DIA

ADEMAR FERREIRA DA SILVA

Está-lhe profundamente agradecido o Brasil, por seu notável feito nos XV Jogos Olímpicos, que ora se realizam em Helsink. Seu feito, memorável sob todos os pontos de vista, ainda emociona o mundo inteiro, e em particular aos milhões de brasileiros.

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

Comigo é na «borracha»

COMO TRATAM OS TRABALHADORES OS QUE SE DIZEM ORIENTADOS PELO VEREADOR JOÃO LUIZ DE CARVALHO

(TEXTO NA PÁGINA 7)

Não cessará o tráfego para Paquetá

(TEXTO NA PÁGINA 13)



O lavrador Constantino Duarte da Silva em nossa redação

O REMÉDIO QUE SALVARIA EVA PERON



Fotografia tomada nesta Capital, vendo-se a Sra. Eva Perón ao lado de Peronzinho e de seu compadre Mendes — (TEXTO NA PÁG. 12)

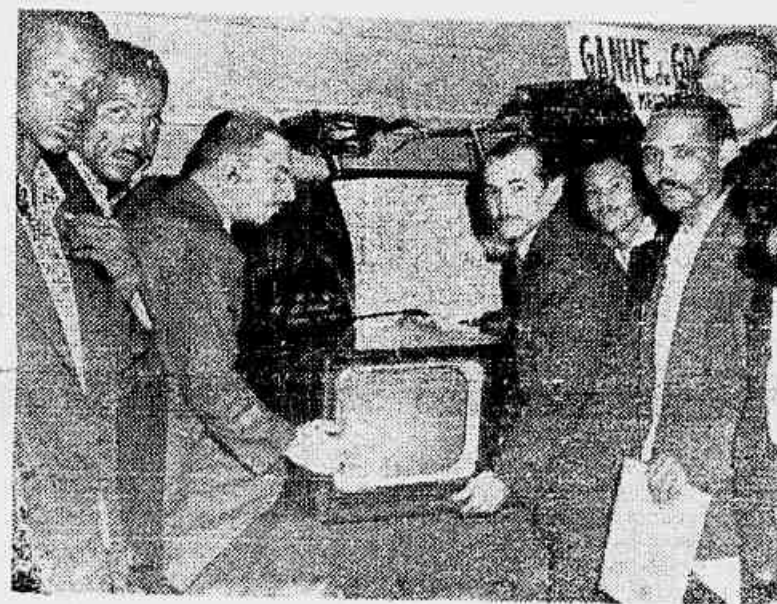
O caso da mçonaria

Opina o Promotor sobre a representação do Sr. João Cabana atendendo à impugnação do Sr. Rodrigues Neves

(TEXTO NA PÁGINA 5)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Entregues ontem os prêmios de nosso concurso



O felizardo José Grijalva recebendo seu aparelho de televisão

(TEXTO NA PÁGINA 12)

ENORME MASSA DE LEITORES ASSISTIU A SOLEMNIDADE NA ESTAÇÃO DA LEOPOLDINA RAILWAY

ENCONTRADOS OS corpos de dois mortos no choque de aviões

Seis outros tripulantes continuam desaparecidos — Incansável o trabalho dos escavandristas, na Capital pernambucana

(TEXTO NA PÁG. 12)

O negociante foi assassinado

Pontas de cigarros encontradas no local afastam a hipótese de suicídio — Havia sido ameaçado por um desconhecido

(TEXTO NA PÁGINA 12)



A viúva e a filha do negociante David Duarte

O CONTRABANDO NO LITORAL BRASILEIRO

Deficiente o material com que contam as autoridades para reprimir a ação dos transgressores da lei — Fiscalização preventiva é o caminho aconselhável

(TEXTO NA PÁGINA 8)

Proibitava filmes obscenos para um auditório seletos

A Polícia, porém, informada a respeito, interrompeu a sessão e prendeu o operador

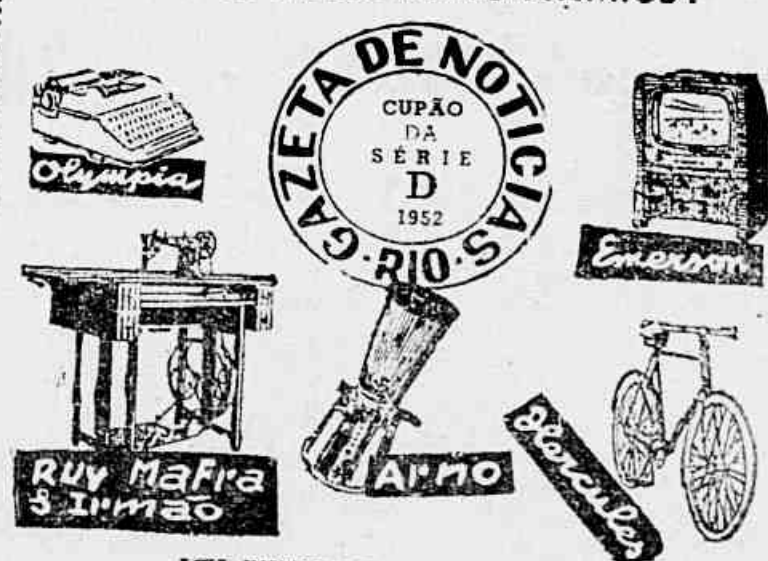
(TEXTO NA PÁGINA 8)



Fala ao repórter o Sr. Arménio Costa

GANHE DE GRACA

TODOS OS MESES ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5ª PÁGINA
TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Reinvindicam os portuários os seus direitos



Dois movimentados aspectos colhidos durante a assembleia dos portuários

A ASSEMBLÉIA DE ONTEM CONTOU COM O APOIO UNÂNIME DA CLASSE

(TEXTO NA PÁGINA 8)

50 Cts.
O EXEMPLAR

A Noite do Presidente



Vargas ficou muito satisfeito por ver a UDN e a maioria parlamentar juntos na solução da petrobrás. E' de justiça salientar, no PSD, a atuação dos Srs. Gustavo Capanema e Antônio Balbino, este se vem impondo de dia para dia como um dos mentores mais hábeis do partido majoritário; e na UDN do Sr. Luiz Garcia, que se revelou também um autêntico líder pela maneira hábil como conduziu os entendimentos, e ponto de merecer total apoio e plenos poderes da direção nacional da União Democrática.

Conforme o acordo firmado pelos Srs. Capanema e Garcia, e redigido pelo Sr. Balbino, resolveu-se fixar na lei uma autorização por força da qual o Governo entrará em entendimentos com as empresas concessionárias de modo a reverem toda a sua organização e constituição, tendo em vista que a exploração do petróleo terá caráter de monopólio, cujo órgão central é o CNP, sendo a "Petrobrás" meramente um dos seus braços de execução.

CRÉDITO

O Sr. Fernando Nobrega, Presidente do Banco Nacional do Crédito Cooperativo, veio comunicar pessoalmente a Vargas que aquele estabelecimento está com um saldo de um milhão e meio. Quando Vargas, que é o criador do movimento cooperativista no Brasil, resumiu o Poder, aquele órgão (antiga Caixa de Crédito Cooperativo) estava com "defeito" o totalmente desorganizado, em vias de fechar-se. Hoje é o que se vê: o saldo real que antes mencionamos. E Vargas faz questão que o crédito cooperativo se destine propiamente à lavagem. Pela uma das maiores preocupações, hoje, do Presidente é a reforma agrária.

Acompanhou o Sr. Fernando Nobrega, o qual, consciente de verificação, não tem por que ao mostrar quequero ao contrário, está satisfeito. O Sr. Álvaro Magalhães, um dos diretores do Banco do Crédito Cooperativo.

PEDIDOS

Por falar em reforma agrária, convém lembrar que Vargas está disposto mesmo a realizar uma reforma de fundo, revolucionária, em nosso sistema de trabalho agrícola.

CÂMARA FEDERAL

Congratulações pela vitória de Ademar Ferreira
— Leite podre distribuído à população carioca
— Protesto contra o projeto da Câmara Municipal que institui os fornos crematórios



Antônio Feliciano

O primeiro orador da sessão de ontem foi o Sr. Antônio Feliciano, apresentando requerimento de informações ao Ministério do Trabalho sobre a situação da API na cidade de Limeira, São Paulo, que construiu um prédio para sua sede e conserva-o fechado. Reclama o Sr. Novelli Júnior ao Conselho Nacional de Energia Elétrica, contra o abuso da Companhia Elétrica Tietê, que está cortando, diariamente, duas horas de fornecimento de força à cidade de Capivari; enquanto isso, o Sr. Humberto Gobbi se congratula com as bancadas e os Governadores do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, pela solução favorável dada pela CEXIM à exportação do pinho.

Parabeniza-se o Sr. Vieira Lins com o povo brasileiro, pelo brilhante feito do atleta Ademar Ferreira da Silva, nas Olimpíadas de Helsinque e o Sr. Benjamin Farah denuncia a distribuição de leite podre à população carioca, pedindo providências ao Prefeito. O Sr. Nelson Peganha, referindo-se ao projeto do Sr. Clóvis Pestana, que restabelece a cobrança do pedágio na estrada Rio-São Paulo, sugere que nele conste isenção para os trechos que servem internamente aos municípios cortados pela mesma.

Congratulando-se com o próximo Congresso dos Municípios Brasileiros a realizar-se em São Paulo, comunica o Sr. Lima Figueiredo que, na agenda aprovada, consta o estudo do projeto da sua autoria, referente ao abatimento de 40 %, nas ferrovias da União, para o transporte dos materiais destinados a obras municipais, e que se encontra andando a passos de gigante nas comissões técnicas da Câmara. Continua o Sr. Plínio Coelho na análise do relatório de 1951 do Banco de Crédito da Amazônia S. A., que beneficia exclusivamente os "aviadores" — intermediários do fornecimento de gêneros aos seringueiros.

O deputado Marino Machado disserta sobre os grandes frutos produzidos pela Usina de Volta Redonda para a economia nacional e o Sr. Oscar Carneiro pede ao Prefeito do Distrito Federal que veto o projeto da Câmara Municipal mandando construir fornos crematórios nos cemitérios, "justamente quando, nos países mais civilizados, se erigem sepulchros para os céus". Protesta contra o que considera um tripúdio sobre as convicções religiosas do povo brasileiro, sendo favoravelmente apertado pelo padre Feliciano Santos.

Continua o Sr. Carmelo D'Ajustino nas suas considerações

PESCA

O Presidente da Fundação do Abrigo Cristo Redentor endereçou telegrama a Vargas, informando que o barco "Presidente Vargas", logo em sua primeira viagem, voltou com 55 toneladas, não menos, de peixe a bordo. O "Presidente Vargas" está assim forçando a baixa no preço da pesca e se impondo como o campeão da pescaria.

Em temas políticos da noite, Vargas ouviu o furo. E' interessante observar o lirismo de certos parlamentares do PTB, e Sr. Paes de Sousa, por exemplo, à frente.

TEATRO

Numerosos atores e atrizes do Teatro nacional estiveram novamente no Palácio do Catete. Foram agradecer a Vargas, — elegeram gratidão, segundo reiteraram através da palavra de seu intérprete, Sr. Francisco Moreno, Presidente da Casa dos Artistas, — mais um ato do Chefe do Governo que veio beneficiar grandemente a classe, possibilitando-lhes a aquisição da casa própria. O popular e "mignon" Grande Otelo foi um dos artistas beneficiados com essa medida.

— Não há o que agradecer — disse-lhes Vargas. Sempre fui pelo Teatro.

LIRISMO

O simpático Deputado Rui Barão foi recebido em audiência por Vargas. Com aquela sua conhecida afeição que lhe valeu, no Palácio Trindades, o sugestivo apelido de "Castro Alves" (em jargão, o Sr. Barão Rui Barão duzentos e setenta e sete).

JORNALISMO

Estiveram ontem no Palácio do Catete, onde foram recebidos em audiência, os jornalistas Geraldo Rocha, Diretor de "O Mundo" e Manoel Marroquin, colunista político dos "Diários Associados".

EM SÃO PAULO O PRESIDENTE DO I.A.P.E.T.C.



Cecílio Marques

A convite das entidades sindicais do Estado de São Paulo, vinculadas ao I.A.P.E.T.C., segue hoje, por avião de carreira da "Cruzeiro do Sul", o ministro Segadas Vianna. Cecílio Marques, que na capital paulista assistirá à cerimônia da inauguração da Vila Sabará e a entrega das chaves ao primeiro locador classificado. Seguirá, também, para Paulínea, o presidente e outros diretores do I.A.P.E.T.C. Em São Paulo, o senhor Cecílio Marques será alvo de várias manifestações de apreço por ocasião das comemorações do "Dia do Motorista", na festa de São Cristóvão, padroeiro da classe.

CAFÉ FILHO FICOU EM RECIFE



Café Filho

O Vice-Presidente da República, Sr. Café Filho, cujo regresso a esta capital estava previsto para ontem, procedente de Natal, teve de ficar no Recife onde, a conselho médico, deverá permanecer cerca de uma semana em repouso numa casa de saúde.

AMARAL VISITA O SALÃO FLUMINENSE



Amaral Peixoto

Visitou o XII Salão Fluminense de Belas Artes o Governador Amaral Peixoto. Sua Excelência percorreu democraticamente as diversas seções do certame, acompanhado do Sr. Heitor Gurgel, instalado no Clube de Regatas Jannal, em Niterói. Sua Excelência foi recebido pelo secretário de Educação e Cultura, Sr. José Moura e Silva e Geferson Atila Junior, diretor do Museu Antônio Parreiras. Percorreu ele todos os salões, mostrando-se altamente impressionado com os trabalhos de artistas paulistas mineiros e baianos. Chamou, também, particular-

FALA DE VAQUEIRO

G. MOURÃO

O testemunho de todos quantos têm percorrido ultimamente o Nordeste é unânime em afirmar que ainda este ano se está vivendo ali um período de seca. O deputado Armando Falcão, por exemplo, ficou tão profundamente impressionado com a pungente conjuntura do Nordeste, que seus amigos chegaram a surpreender-se com a contundente linguagem que usou para maliciar a desajuda da União ao seu Estado. «Sou mesmo um pouco rude em minhas expressões — ter-se-ia explicando o deputado cearense — porque sou um político com alma de vaqueiro».

E parece mesmo que a União precisa ser intimada a debater o problema do Nordeste não mais em termos de raciocínio, mas na aspera e franca linguagem dos vaqueiros.

Uma linguagem da qual não ficam excluídos nem o cano do trabuco nem a faca de ponta. A criminosa incuria com que todos os governos deste País vêm tratando os Estados setentrionais — da Bahia pra cima — já provocou por três ou quatro vezes, do deputado Alomar Baleeiro, a advertência sinistra de uma guerra de acesso. Há um ou dois meses atrás, também o deputado Nester Duarte preveniu a Nação de que o Norte começava a perder a paciência e a dispor-se à defesa de seus direitos por todos os meios — inclusive os extraleais. O bacamarte — queria dizer o deputado baiano.

Os homens do Sul não podem fazer uma ideia da heroica miséria dos nordestinos. Ainda ontem este jornal publicava um telegrama proveniente de Limoeiro, no Ceará, em que as autoridades daquela cidade agradeciam e suplicavam a remessa de gêneros alimentícios para pagamento de salários dos trabalhadores. Nem todos terão talvez atentado na dolorosa significação daquele telegrama, cujo verdadeiro sentido é este: a miséria do Nordeste desceu a um tal ponto, que o trabalho ali voltou ao estágio da escravidão. O homem já não recebe o salário de seu trabalho. Trabalha apenas pela comida, como os negros escravos antes da abolição.

Este é um fato incontestável, tanto mais cruel quanto mais insensíveis são os Poderes Federais à sua constatação.

Fique, pois, o Governo sabendo desta dura realidade que precisam ser ditadas na crua linguagem dos vaqueiros:

1º — Existe ainda no Ceará, explorado pelo próprio Serviço de Obras da União o trabalho escravo — numa época em que se diz ter o Brasil a melhor legislação social do mundo;

2º — Ou o Brasil acaba com a seca do Nordeste, ou a seca do Nordeste acaba com o Brasil — tal qual o conhecemos em sua imagem territorial.

NEGRÃO DE LIMA DEPÕE NA CÂMARA



Negrão de Lima

O Ministério da Justiça, compareceu ontem à Câmara para depor perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, incumbida de apurar fatos ligados à Agência Nacional e à comissão do Coronel Caio Miranda daquele órgão.

O depoimento de Negrão de Lima, inteiramente de acordo com as anteriores declarações dos Srs. Lourival Fontes e Genólio Amado, nada de novo trouxe ao inquérito.

Após o depoimento, o Ministro que se fazia acompanhar de seu ajudante de ordens — oficiais de gabinete, manteve-se em conversa com deputados e jornalistas na Sala do Café.

Após o depoimento, o Ministro que se fazia acompanhar de seu ajudante de ordens — oficiais de gabinete, manteve-se em conversa com deputados e jornalistas na Sala do Café.

SENADO

Ampla capacidade civil à mulher casada, assegura o projeto de lei apresentado pelo Sr. Mozart Lago — Guerra bacteriológica na Coreia



Vivaldo Lima

Em resposta a um requerimento do senador Mozart Lago, a Companhia Siderúrgica Nacional, por intermédio da Presidência da República, informou ao senador carioca que já pagou aos seus operários cerca de oitenta milhões de cruzeiros, como participação dos mesmos nos lucros que obtém.

DIREITOS IGUAIS

O Sr. Mozart Lago congratulou-se com o Brasil pela instalação, nesta capital, da VII Assembleia Interamericana de Mulheres. Nessa mesma ocasião, o parlamentar populista justificou a apresentação de projeto de lei de sua autoria, estabelecendo que a mulher e o homem têm igual capacidade jurídica, ficando abolidas todas e quaisquer restrições legais à capacidade civil, quer em razão do sexo, quer em razão do casamento.

(Conclui na página 8)



Bilac Pinto

Bilac Pinto, num rápido encontro de almoço, assegurava à nossa reportagem sua certeza na indicação de Alonso.

Ora, no fundo, não há uma divergência entre os udenistas, a não ser no campo da tática partidária. Nem Monteiro é um colaboracionista, nem chapa-branca, nem Alonso é um extremista da oposição.

Apenas a corrente dos Baleiros e dos Bilac é representativa naquelas interpretações do pensamento original do Partido, de cuja mística política são — como diria Claudel em relação à metafísica de Rimbaud — "des mystiques à l'état sauvage". São os "fatuos" os "primitivos" da UDN. E não há nesta classificação o menor desrespeito. Outro fôro o estado atual da UDN, constituída ela um bloco homogêneo de homens da categoria de Bilac e Baleiro — e esvaziados tentados a dizer que a candidatura de Alonso era realmente a melhor. Isto, porém, não acontece. Da fama pura de 45. muita coisa é hoje cinza ou carvão. A UDN é hoje uma lareira estranha, onde se pode encontrar um pouco de tudo: da labareda da água à cinza inerte dos Zé Cândidos; da brasa de uns poucos ao burburinho romântico do General Flores da Cunha; do lenho aceso da meia dúzia, ao carvão inexpressivo e ignóbil dos Neto Campelo e dos Lima Cavalcanti, serviais de todos os Governos.

De qualquer forma, porém, esses homens estão ainda na UDN. O radicalismo de Alonso poderia provocar, no partido uma verdadeira cisão, de proporções imprevisíveis. Será um expurgo salutar — poderão dizer — mas o fato é que este é um luxo a que não se pode dar o combalado partido minoritário. Em vez de um homem da intransigência de Alonso, em vez de um "místico em estado selvagem" — a UDN precisa é de um pastor de cajado flexível, capaz de recompor e unificar o rebanho. De um político fiel aos princípios do Partido, mas flexível e plástico. De um José Monteiro de Castro, em suma.

CHAMAVAM-SE JOAQUIM

Um vespertino noticiou ontem um incidente que teria ocorrido no Maxim's, com o Delegado Imparcial e os Deputados Osvaldo Figueiredo e Pereira Diniz, Ulisses Guimarães e o jornalista e diretor da Rádio Tamoio, Sr. Murilo Gendim. Ora, nunca um jornal se enganou tanto por tão pouco.

Primeira: não houve o conflito que se noticiou. Segunda: o fato se deu com os Deputados Osvaldo Figueiredo, Pereira da Silva e Ulisses Lima. O Murilo Gendim, envolvido no episódio não é o conhecido diretor da Tamoio, mas um primo seu, o advogado Murilo Gendim, que tem escritório à Rua Debrat e que é "hobbit" de usqueas e boates. Mas em suma, não houve nada. Apenas o Sr. Pereira da Silva puxou um revólver, entusiasmado que estava com o quinto ou sexto copo da noite.

PETROBRAS

O Sr. Getúlio Vargas aconselhou Capanema a aceitar as bases da UDN na questão da Petrobrás. Deseja o Chefe do Governo evitar polêmicas sobre o assunto, para cuja aprovação quer uma votação expressiva no Congresso.

O INFANTE DE CAFÉ

Podemos informar que a enfermidade que delatou o Sr. Café Filho no Recife, foi um infante do maldade e não uma gripe, como se anunciou. Café foi posto fora de perigo, atendido por um cardiologista de Pernambuco, e chegou ontem a esta Capital, são e salvo.

DISCURSO DO DIA

O Sr. Adail Barreto, denunciando a grave situação do Nordeste, mostrou o que se vem fazendo com as verbas das secas: "A parcela pedida em junho último pelo Ministro da Viação — declarou o deputado cearense — na importância de 108.000.000 de cruzeiros, necessária para o custeio de obras em andamento e para pagamento de despesas já feitas, foi reduzida por despacho do Sr. Getúlio Vargas para Cr\$ 77.000.000,00 porque pela escrituração do Fundo Especial das Secas não havia mais saldo nele. Por isso, o Departamento Na-



Ezequiel Lins

Constava ontem no Senado que o Sr. Ezequiel Lins estaria empenhado junto à Comissão de Agricultura daquela Casa do Congresso, no sentido de proclamar a aprovação do projeto que cria o Serviço Social Rural.

A inconfessável manobra do senador Ezequiel seria determinada por duas razões:

1º — Servir aos interesses de uma poderosa organização arrecadadora que deseja torpedear e mutilar o projeto do Governo;

2º — Emburçar a ação do Ministro da Agricultura, que é seu adversário na política pernambucana, e ao qual Ezequiel não deseja entrar em briga da categoria do Instituto Rural projetado.

"Enquanto o Círculo for ministro — teria dito o senador pernambucano — farei este projeto votar no Senado".

Ora, pôde o Sr. Ezequiel alimentar seus interesses particulares e fortalecer sua posição política contra Ciclos em seu estado.

Não é justo, porém, que o faça com o prejuízo da Nação, especialmente das populações rurais do interior.

Os coronéis e os cabanos do sertão de Pernambuco precisam saber que o senador de sua terra abuse no Rio de sua posição de Secretário do Senado, para impedir a aprovação da primeira medida de salvação que se tenta no Brasil em favor das populações agrárias.



Da cremação dos cadáveres municipais

MANOEL CAETANO

Vamos e venhamos: o doutor João Carlos Vital fez o que lhe cumpria fazer nesse caso já rumoroso do projeto de lei que atribui à Santa Casa da Misericórdia a obrigação de construir fornos crematórios para a incineração de cadáveres. Sem encontrar, legalmente, no texto daquele projeto, o que vetar, o Prefeito acha, com razão, que também não tem o que sancionar. Vai assim devolvê-lo à Câmara dos Vereadores, a cujo presidente, Sr. Mourão Filho, caberá, pois, promulgar a nova proposição.

Agü com bom senso e finura o chefe da edilidade carioca. Pois o caso, como é sabido, está espessamente escamoteado de tintas fortes que o nosso burgo-mestre não se atreve naturalmente nem tem obrigação de raspar. Consta-nos a Igreja Católica com os seus cânones que impedem o homem do direito de dispor do próprio cadáver. Nada mais alto, por certo, do que essa vocação ecumênica a envolver os homens, acima de suas confissões ou de suas deserções, para dizer que nenhum deles é sequer senhor do próprio envólucro da alma, do próprio corpo, do pó, do barro feito à imagem e semelhança de Deus. Nem nada existe no mundo que console tanto, repisemos, ainda mais para os que atropelam com ouvidos surdos pela rota de Damasco...

Mas estes tempos são tempos grossos. De ríde materialismo e de ciência contundente é árdua. As maiores riquezas porventura são as que estão dentro de cada homem e que a ciência, sem a fé, não pôde descobrir. Entretanto, o homem moderno vive mais da liberdade do que de ser livre; vive mais do que nunca o drama agnóstico do sem tempo. Eis por que a ciência comanda cada vez mais os fatos sociais. E quando a Santa Madre Igreja argumenta com a Moral, com o Espírito, com a Divindade, os mortos se levantaram-se das suas covas naquele dia tremendo do Juízo Final, os crematórios de cadáveres logo lhe contrapõem, categóricos e indiferentes, a Higiene.

Pela lei, a de César, (ou basta de dar a César o mundo que é de Cristo?) não tinha o Prefeito como vetar o projeto aprovado pela maioria da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal. Quem sabe, porém, não há o doutor Vital de temer o segregativo estigma de fogo da excomunhão. Também o teme, aí de nós, este humilde repórter, talvez que para ter uma tábua a que se apegar, com aquele mesmo medieval temor de quem não quisera ser maldito, juntamente com sua geração. Sendo assim, fez muito bem o Prefeito em mandar de volta, intacto, o projeto, tal qual o recebeu da Câmara Municipal. Ela que o inventou, ela que o promulgue. E ela que seja a excomulgada.

MEU DESPACHO COM DOUTOR GETÚLIO



Conversamos muito ontem, Doutor Getúlio e este velho religioso, sobre o discurso que o nosso amado Chefe de Estado proferiu na noite de ontem, no Congresso da Inter-Americana de Mulheres, em Contagem, Minas Gerais.

nas folhas, a solenidade de instalação do mesmo. — ao Itamaraty, muito bem organizado pelo João Neves da Fontoura. O discurso do Presidente, de fato, é uma peça, e mostra o muito que ele já fez em favor da ascensão social da mulher brasileira. Isto mostra foi o que eu dissera, antes de entrar para o meu despacho, em comentário ao meu colega e secretário Lourenço Fontes e mais os senadores Virgílio Veloso Borges e Rui Carneiro que ali se encontravam por acaso. Mas vimos a oração de doutor Getúlio no Congresso das Mulheres, que é o que interessa.

— «Gostastes, Cognac?» — «Do discurso? Muito, Doutor Getúlio. Principalmente nas partes referentes ao voto feminino, à legislação trabalhista de V. Excia. e à exaltação da mulher como esperança de nossos dias e colaboradora de todos os instantes do homem. Apenas, data venia, aliás com respeito profundíssimo, como não podia deixar de ser, este trade quer fazer-lhe um reparo, Presidente».

— «Qual é o reparo, Cognac?» — «Anunciou-me doutor Getúlio, V. Excia. dizendo:...

— «E sobre aquela frase que o senhor pronunciou de improviso, doutor Getúlio. Aquela em que o senhor disse que quando as mulheres querem, Deus quer».

— «Foi uma frase bem-humorada, Cognac, só para quebrar um pouco o tom solene do ato. Mas então não é mesmo verdade?»

— «Que horror!»

Doutor Getúlio não se conteve: abafou a minha exclamação com uma enorme gargalhada.

— «Além disso, Presidente — prossegui eu, sem me dar por achado — compareceu àquela festa um herói, o deputado Nelson Carneiro, que anda proclamando por aí que a Comissão Inter-Americana de Mulheres é a favor do divórcio. Rogo-lhe, suplico-lhe, imploro-lhe, que não prestigie os divorcistas de modo algum. Senão eu deixo de ser seu amigo...»

— «Ah, isto não é possível, Cognac»

— «V. Excia. verá...»

Outra risada cortante do Presidente, que entretanto não me disse sim nem não.

FREI COGNAC



PENEIRANDO

O ex-Presidente Eurico Dutra está escrevendo, em silêncio, a narrativa de sua gestão, com visões polêmicas. Este ano, publicará o primeiro volume.

PARA ESCREVER AS MEMÓRIAS DE SEU GOVERNO PASSADO, DUTRA APROVEITA AS HISTÓRIAS DE UM ARQUIVO RESERVADO!

A MENTIRA DE HOJE

Os meninos do futebol não facilitaram depois dos dois a zero... Em compensação, os alemães jogaram mais com a bola do que com o corpo...

POLVO CARIOCA

ANDAM por aí umas notícias sobre o futuro mercado da metrópole. Chegamos ver realmente, u'aquele do que seria essa grande obra para a cidade, se realmente fosse ela levada a termo. Empregamos o "seria" com propósito, pois consideramos que os pregocios do novo mercado estão como aquele caçador que no meio de várias feras, ao invés de procurar matar uma a uma, pois tinha munição e oportunidade para isso, quis atirar em todas e acabou razoavelmente bem comido pela maioria. O problema do mercado municipal permanece insolúvel, e já se assanham algumas autoridades, sem solucionar a primeira operação, a fundamental, se lançam à segunda quase que aloucadamente. O que é hoje o mercado municipal? Ninguém da administração pública será capaz de responder cabalmente a pergunta, e simplesmente porque aquilo é um emaranhado de grandes e pequenos "trusts", de empresas fictícias, de "tubarões" vários, e que tem pela retaguarda poderosíssimas forças políticas e financeiras, com as quais não sonha o gordo e rotundo Sr. Benjamin Cabello, essa "novelesca" figura do romance dos pregress. Podem destruir aquele mercado — um verdadeiro polvo — que não destruirão as poderosas forças que dificultam o abastecimento da cidade e que impõem draconianamente os preços. Onde quer que levantem outra praça semelhante, os fios invisíveis daquele poder oculto tecerão com rapidez incalculável uma nova teia, capaz de anular completamente a suposta libertação tentada com um edifício novo e adrede projetado para tal fim. Por mais de uma vez acentuamos que o problema do mercado municipal terá de ser solucionado através de medidas várias e que têm de ser aplicadas com segurança e firmeza de ferro. O primeiro — e este está muito longe do último — é o poder público libertar, mas libertar realmente, o produtor do interior, próximo ou distante, da tutela leonina das forças que governam o mercado municipal e que impõem o que querem a esses produtores, acovardados sempre, porque se o mercado lhes fechar as portas, não terão como e onde colocar o que produzem. Ficarão bloqueados. Consequentemente, o primeiro trabalho é tornar livre o mercado carioca, isto é, tornar possível, com segurança e regularidades que os produtores do interior coloquem seus artigos em outros lugares para o consumo, libertando-se da tutela do "trust" que impera naquela praça, onde há de tudo, nos bastidores, desde o cidadão rico e de tamanco, até o homem de casaca, que frequenta a melhor sociedade do Brasil, bebe champanha regularmente, e comanda negócios vultosos. Conhecemos figuras exponenciais, cujos negócios vários têm ramos plantados no mercado, único lugar que recolhe em massa a produção do interior. Diante desse domínio, o poder público tem que estimular a concorrência ao grupo do mercado, para libertar o produtor realmente. Libertar este, paralelamente procurando o aumento sensível da produção, partir para a organização não de um, mas de dois ou três mais mercados rigorosamente controlados, e que na sua natural concorrência limpem o abastecimento da Capital da praga da exploração que o consome. Tais mercados, sob controle e fiscalização, serão os centros recebedores e distribuidores, a facilitarem o produtor, hoje vilmente explorado pelos "trusts" da Praça Quinze, além de viverem lesados pela inépcia do poder público e pelas próprias e absurdas exigências deste.

Vivemos discutindo a morte desse polvo, e medidas várias surgem para concretizá-la. Em verdade o polvo continua cada vez mais vivo e poderoso e o carioca cada vez mais asfixiado por ele, apesar de quantas promessas que ouve.

Pra Seu GOVERNO

SUSTO

(Charge de Carlos Barão)



— Calma Exa., esse Ademar é outro...



DE Camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Sou e não sou a favor da cremação de cadáveres — note ponto saiu com o General Pedro Aurélio de Góis Monteiro, que nunca está ou deixa de estar a favor ou contra qualquer coisa. (E também com Papai Getúlio, cujo pensamento nunca se conhece ao certo). Mas o meu to be or not to be, no caso em tela, é justificado pelo seguinte: há pessoas que entendendo devam ser cremadas desde já. Nada de esperar pelo cadáver, ou pela desencarnação, como diz o Dr. Campos Vergil, que me disseram ser um falso espírito. Não. Devemos queimar certas pessoas logo agora. Por exemplo: os Micistas Lóter e Ciclos deviam ser cremados imediatamente. Com isso, só o Brasil lucraria.

Venha, portanto, a cremação. Immediatamente! Quero assistir à instalação de numerosos fornos crematórios na Santa Casa da Misericórdia.

NÃO MERECE

E agora justifica porque nem sempre sou favorável à cremação. Ai está, simpático o bom como sempre, o Ministro Lafayette de Andrada, Diretor da Santa Casa da Misericórdia. Ele não nega, decididamente, ir para um forno crematório e ser reduzido a cinzas. Não. Seria uma iniquidade, dado o bem que o Ministro tem promovido.

O Lóter e o Ciclos, no entanto, se dependência de mim, estariam nas fôrmas.

WILSON AGUIAR

Eis uma figura curiosa de jabaculeiro: Wilson Aguiar. Oficial do gabinete de Lóter, evidencia essa sua condição nos artigos que escreve para a nossa imprensa diária. Ainda ontem, cheio de fumaças, Wilson emprestou sua assinatura a um cataiú "aspido", incursionando num setor que sempre lhe foi desconhecido. Ele assim vai mal. Acabarão morto por um ataque de megalomania. E' dos tais que devem ser cremados. E em forno de terceira classe.

CARTA

Recebi uma carta gentilíssima do Sr. Eurídes Guimarães, na qual sou tratado com muita bondade e cavalheirismo. Sublinho o Sr. Guimarães o meu espírito público e o fato de o Maranhão ter dado grandes nomes ao país. Com efeito, não maranhenses, procuramos destacar-nos pela inteligência pública, ao qual dedicamos toda nossa esforço.

Também me escreveram: o jornalista Ascendino Leite, dizendo que seu livro já foi lançado em São Paulo com grande sucesso; e escritor Luis Santa Cruz, a Srta. Maria Luiza da Silveira; e os Srs. Nuno Gonçalves e Antônio Buono Júnior. Graça a todos, pelas conceituadas críticas sobre minha pessoa.

PRIMO RAFAEL

O Deputado Orestes Fonseca também me escreveu, dizendo que gostaria muito de conhecer o

Primo Rafael. Pois vai conhecê-lo e gostar muito dele.

Primo Rafael, deputado, é um rapaz muito fino, sentimental, que quase chora quando ouve o Hino de Lame, de Debussy. Como você sabe, ele passou muito tempo em Paris e identificou-se plenamente com o espírito parisiense. Foi lá que aprendeu a usar unhas polidas, a tomar massagem facial a fim de melhorar a pele e a clareá-la e a ser gentilíssimo.

Ele vai, pois, procurá-lo na Câmara. Talvez não o conheça bem o Rio de Janeiro.

PSD

No primeira quarta-feira do mês vindouro, reunirá o Conselho Nacional do PSD para apreciar o relatório da Comissão incumbida de estudar a reforma do Código Eleitoral vigente. Estou informado que a referida Comissão aceitou, in limine, o trabalho do Deputado Gustavo Capanema a ser, em breve, apresentado na Câmara Federal, na qualidade de relatório da Comissão Parlamentar designada pela Câmara para o mesmo fim.

Fico muito descontente com essa história de reforma eleitoral. Papai Getúlio também, pois pedes envergadura com mais quinze anos de Governo. Ele é claro, não vai gostar do tamanho sacrilégio...

SILVAGEM

A Câmara Municipal recebeu a visita do missionário Antônio Colpacchini, detentor da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul e que se dedica à tarefa de catequizar de nossos selvícolas. Agora mesmo, o piedoso missionário visitará as tribos dos ferocíssimos Xavantes, cujo pretende introduzir os ensinamentos do Evangelho. Despedindo-se dos "deus cariocas", o religioso foi solicitado por alguns vereadores, antes de iniciar sua árdua missão a arranjar um meio de catequizar o morubixaba índio do Brasil. Este vereador, além de selvagem, está cretificado de um pouco de religião, pois ele foi um dos que votaram favoravelmente à implantação, entre nós, do sistema dos fornos crematórios nos cemitérios. Sai incrô! Sai, índio!

AUSÊNCIA

Há dias que está sendo notada a ausência do Padre Dutra na Sala de Café, na Câmara dos Deputados. Vários parlamentares me têm perguntado pelo paradeiro do santinho acordado. Será que o Padre Dutra foi atingido pela degote verificada no vespertino do Walter? Responda, Dr. Humberto de Alencar.

O palhaço do dia

Entre hoje, cheio de guirras, notas falsas e promissórias vencidas, o Deputado José Pedrosa (mais conhecido por Dez por Cento), que me tem escrito uns bilhetes muito afeltes. Saiba, porém, o Pedrosa que, enquanto ele não explicar direito aquelas obscenas falsas ocorridas em sua gestão na Caixa Econômica do Estado do Rio, não quero conversa.

Sai, palhaço! Sai, palhaço!

Insultado e ameaçado por policiais

A história de um pedreiro que já foi baleado pelos mesmos indivíduos

MÚSICA

NOTÍCIAS

PRIMEIRO FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA DO PITTSBURGH

Em posição privilegiada o nome de VILLA-LOBOS, segundo a votação do distinguido Juri Internacional.

A realização do 1º Festival Internacional de Música Contemporânea focalizará este ano em Pittsburgh, Estados Unidos, a atenção de todo o mundo.

Concebido como complemento da celebrada Exposição Internacional de Pintura Atual (International Exhibition of Current Painting) que desde 1896 vem sendo levada a efeito sem solução de continuidade pelo Instituto Carnegie, o Festival de Música Contemporânea realizará-se de 24 a 30 de novembro vindouro, constando de dez concertos de Música Instrumental e Coral cujos programas deverão representar as tendências da criação musical do século XX. Assim é que um critério democrático foi adotado para assegurar ao Festival esse caráter de universalidade do pensamento musical.

Em abril deste ano foi dirigida uma carta a um juri internacional de 87 distinguidos compositores, regentes, críticos, teóricos e musicólogos, solicitando seu pronunciamento sobre os autores que deveriam figurar na organização dos programas.

Esse Juri estava assim constituído: 10 regentes de orquestras permanentes dos Estados Unidos, selecionados segundo o valor dos seus programas (4 americanos, dois franceses, um alemão, um húngaro, um tcheco e um grego); 10 prominentes educadores representando igual número de instituições reconhecidas pelas suas tendências progressistas (dos dez — três europeus natos e outros quatro com extensiva educação na Europa); 10 musicólogos e críticos que demonstraram especial interesse e acuidade na apreciação da música contemporânea (cinco europeus natos e todos com ampla experiência na Europa).

Os demais 57 membros do juri foram selecionados em 27 países do hemisfério ocidental, incluindo a zona da Cortina de Ferro.

Das 87 opiniões solicitadas, chegaram 61 respostas, as quais determinaram, segundo a prestigiosa votação, uma lista de 50 compositores cujas obras serão

Máquinas Diesel elétricas

A Central do Brasil está concluindo, em suas oficinas do Engenho de Dentro, os trabalhos complementares de montagem das novas máquinas diesel-elétricas, recentemente chegadas a esta capital.

Como é do conhecimento público, essas locomotivas são as duas primeiras da série de 120 encomendadas, pela atual administração, de conformidade com o plano de recuperação ferroviária do governo do Sr. Getúlio Vargas.

Ainda esta semana, possivelmente, as novas diesel-elétricas, que são de bitola de um metro e sessenta centímetros, entrarão em serviço, para atender ao transporte de minério, devendo seguir com destino a Lafaiete.

Maiiores facilidades na exportação do café

A diretoria da Associação dos Exportadores de Café do Rio de Janeiro, constituída pelos senhores José Mendes de Oliveira Castro, Antonio Stockler de Queiroz, Paulo Rodrigues Alves, Ernani Grover Bastos e João Jabour, foi recebido em audiência pelo Sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda. O Sr. Oliveira Castro, presidente daquela entidade, fez minuciosa exposição sobre a necessidade de serem simplificadas as fórmulas que, atualmente, dificultam e atrasam as exportações de café.

O Sr. Horácio Lafer resolveu designar uma Comissão para estudar e propor as medidas indispensáveis à máxima simplificação do processamento das exportações de café.

AGREDIU A AMANTE COM UM FOGAREIRO

Amália da Costa, preta, brasileira, de 22 anos, solteira, doméstica, residente à Estrada da Caveia, na rua 2, barracão 33 foi ontem agredida em sua residência por Laudelino de tal, que lhe jogou um fogareiro de álcool aceso. O motivo dessa agressão seria o ciúme e a vítima em consequência sofreu queimaduras de terceiro grau na mão direita.

O comissário Pompeu, de sergiação mandará direita e no laço no 1º D.P., registrou a ocorrência.

terão executadas nos dois concertos memoráveis do 1º Festival Internacional de Música Contemporânea de Pittsburgh.

A lista é encabezada por Paul Hindemith com 44 votos, vindo em segundo lugar Roy Harris, com 33; Arthur Honegger com 32; Arion Copland, Darius Milhaud e Igor Strawinsky com 35 e, em 5º lugar, com 33 votos, ao lado de Bartok e Arnold Schoenberg, o nome do compositor brasileiro H. Villa-Lobos.

C. autód da Bachianas coloca, desse modo, o Brasil, numa posição privilegiada no importante encadeamento internacional.

VIRTUOSI DI ROMA

O conjunto camerístico «Virtuosi di Roma», conhecido na Europa pelo nome de «Collegium Musicum Italicum», inaugurará a temporada de música de câmara da PRO ARTE no dia 31 de julho às 21 horas no Teatro Municipal. Os Virtuosi di Roma são um conjunto de 14 solistas italianos de fama internacional, os quais, sob a regência competente do Maestro Renato Fasano, apresentam programas interessantíssimos, incluindo obras dos antigos mestres italianos, que raras vezes são executadas.

Os Virtuosi di Roma, que pela primeira vez virão ao Brasil, são o conjunto de instrumentistas mais grandioso da época, conforme declarou Toscanini no ouvindo em um concerto em Filadélfia. E acrescentou ainda a crítica de Nova York: «O público prefere dizer: é o conjunto mais grandioso de todos os tempos».

Estão abertas as inscrições para a assinatura da temporada de música de câmara da Pro Arte, à rua México 74, sala 601. Mais informações pelo telefone 22-1976.

ASSINATURAS PARA A PRÓXIMA TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

Na bilheteria do Teatro Municipal continua aberta a assinatura para as poucas localidades que ficaram livres nas Récitas de Gela da Temporada Lirica Internacional que estreará no dia 8 de agosto com a ópera «Navi Fantasma», de Wagner.

Amanhã, sábado, às 17 horas, termina a preferência concedida aos assinantes do ano passado na assinatura para oito Vespertais, realizadas aos domingos, e escolhidas entre as seguintes óperas: «Aida», «Turandot», «Francesca da Rimini», «Tristão e Isolde», «Glocondia», «Manon», «Traviata», «Ligoletto», «Fausto», «Navi Fantasma» e «Bohème».

A 5ª Vespertal, que corresponde ao domingo, 7 de setembro, Dia da Independência, será realizada na quinta-feira dia 5 desse mês. Os novos inscritos são convidados a retirar as localidades livres que lhes forem destinadas pela ordem de inscrição, a partir de quarta-feira, 9, até às 17 de sábado, dia 12. A assinatura para récitas de sábado noturnas será aberta às 10 horas do dia 14, segunda-feira.

Viagem de instrução do «Guanabara»

Deixará hoje, às 10 horas, o Rio, a bordo do navio-escola «Guanabara», a primeira turma do Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha, em viagem de instrução ao Sul do país. Antes da partida do navio, o almirante Raul de San-Tiago Dantas passará em revista a atual turma, que é constituída de 86 alunos. Será ministrada a bordo instrução prática de navegação estimada, manobras, artilharia, sinais e motores, sob a supervisão do capitão-tenente Carlos Alberto d'Ávila Zavattaro, encarregado do Ensino do C.I.O.R.M. O navio deverá fazer escalas nos portos de Santos, Vila Bela e Angra dos Reis, a fim de familiarizar os alunos com as entradas de portos do nosso litoral, sendo esperado de regresso ao Rio, às 16 horas, do dia 31 do corrente.

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10% de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

Esteve em nossa redação o pedreiro Atervelis Felipe, brasileiro, preto, casado, de 26 anos de idade, residente à rua 7, número 1, no Parque Proletário da Penha, pedindo por intermédio da GAZETA DE NOTÍCIAS, garantias de vida às autoridades competentes, pois vive constantemente ameaçado por alguns policiais daquela zona, por motivos sem fundamento.

NÃO BRIGOU COM CÉSAR DE ALENCAR

De Sr. Manoel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio, recebemos a seguinte carta:

«Eleitor assíduo do jornal que V. S. tão inteligentemente dirige, fui surpreendido, a 17 do corrente, com uma notícia pouco lisonjeira a meu respeito, inserida na seção «De camarotes», num tópico intitulado «O palhaço do dia».

Além das referências pouco agradáveis, a notícia em foco aliada divulgou uma suposta briga verificada entre mim e meu colega de profissão Cesar de Alencar, proprietário de uma «Boite» em Copacabana, e informou que eu sou «cabo do vício do álcool e que, embriagado, vou provocando desordens, etc».

Quem, senhor diretor, jamais teve o menor atrito com o locutor Cesar de Alencar e isto, inclusive, foi amplamente divulgado, inclusive em reportagem recente transmitida pela Emissora Continental, na qual destizemos informações veiculadas no sentido de que havia uma animosidade entre nós. Além disso, jamais fui frequentador de «boites» ou bares da Zona Sul e muito menos abusei de bebidas alcoólicas.

Corpo V. S. não deve ignorar, seu presidente da Associação Brasileira de Rádio, Grão técnico e consultivo do Estado, e, por conseguinte, representa uma classe de trabalhadores, o que me leva à condição de um homem com amplas responsabilidades e que não pode ter seu nome que tanto se envolveu em falsas informações achincalhantes.

Assim, seu admirador que sou, confiante em seu espírito de justiça e sua orientação de manter sempre a GAZETA DE NOTÍCIAS na elevada missão de bem orientar o público, solicito a V. S. um desmentido dentro da ética jornalística, com esclarecimentos, a bem da verdade, ao grande número de leitores de seu bem orientado jornal. — Manoel Barcelos.

temente ameaçado por alguns policiais daquela zona, por motivos sem fundamento.

A CONSTRUÇÃO

Atervelis, certa vez, foi chamado pelo guarda Portela, da Guarda Municipal, para construir uma casa, na qual deveria funcionar uma escola. Terminada a construção, em vez de estabelecimento de ensino, surgiu um «cabaré», onde seus donos, Pedro, Alberto, Pinheiro, Valtir, Anastácio e Portela, sendo que os três primeiros e o último são policiais da Guarda Municipal e exploram como podem e como querem os frequentadores, sem qualquer intervenção das autoridades competentes. O guaraná é vendido pelo preço de Cr\$ 5.000, a cerveja a Cr\$ 10.000, o sanduiche à vontade.

O guarda Portela é o «mandachuva» da casa de diversões DESACATADO.

Felipe, a vítima, foi certa vez baleado por seus inimigos, quando tentava passar uma noite «alegre» naquele estabelecimento. Seus antagonistas, de revolveres em punho, barriaram-lhe a entrada, disparando tiros. Um dos quais atingiu-lhe pouco abaixo do olho esquerdo, com risco de mata-lo ou cega-lo. Outras balas foram deflagradas, quase ceifando a vida de uma criança que estava longe, portanto fora, como é natural da confusão provocada.

INSULTADO E AMEAÇADO

Ontem, quando trabalhava numa obra à rua do Saco, número 5, (em frente à Guarda Municipal), foi caluniado por seus inimigos, alegando estes que ele responderia mal a uma mulher, o que desmentiu Felipe.

Não satisfeitos, por não encontrarem reação por parte da vítima, insultaram-no de todas as formas.

O mais perverso antagonista é o guarda Alberto, Felipe, que é um rapaz laborioso, pede, por intermédio da GAZETA DE NOTÍCIAS, às autoridades competentes, garantias de modo que os policiais que o assediam, jamais melhor, não o perturbem no seu trabalho, pois é pai de dois filhos menores.

«Quero que me deixem em paz, no meu trabalho» — acrescentou — e as autoridades tomem conhecimento do fato de forma a não me prejudicarem no trabalho que venho efetuando, os guardas da Polícia Municipal daquela zona, meus inimigos sem razão e sem escrúpulos.

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SA, 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

O caso da Maçonaria

Opina o Promotor sobre a representação do Sr. João Cabanas atendendo a impugnação do Sr. Rodrigues Neves

Ao Juízo da 25.ª Vara Criminal, dirigiu o Sr. João Cabanas, uma representação contra o Sr. Rodrigues Neves, e contra o Grão Mestre em exercício no Grande Oriente do Brasil, seu Procurador e também contra o Secretário Geral. Alega, que, pertencendo também a Maçonaria, fora caluniado pelo Sr. Rodrigues Neves, Grão Mestre de Honra e Grande Comendador, em uma queixa que o mesmo apresentou aos poderes maçônicos, na qual o acusado de se ter prevalido de sua situação de pertencer ao Gabinete da Chefia de Polícia, para procurar maçons e coagi-los a não comparecerem a uma assembleia, no mês de dezembro.

Publicado em um vespertino, que o Promotor opinara pela abertura de inquérito para a apuração do alegado, o Sr. Rodrigues Neves, como «Vogado em causa própria, dirigiu ao Juiz da mencionada Vara, uma petição, em que expõe que, como Grão Mestre licenciado, ofereceu internamente uma queixa-crime maçônica contra diversos maçons que o injuriaram, por motivos políticos, inclusive o Sr. João Cabanas, em consequência de qual foram suspensos dos direitos maçônicos, cuja queixa

não será retirada, como também não será a que promove na 8.ª Vara Criminal. Tanto mais, que um dos maçons procurados em São João de Meriti, foi o jornalista Rufino Gomes Jor, que protestou contra a sua atitude. Termina fazendo estudo da lei que dá gratuidade de queixa-crime ao funcionário, sustentando que o Sr. João Cabanas, oficial Reformado da Força Pública de São Paulo, não pode ter para um caso particular, o amparo do Ministério Público, para queixa sem que pague as custas do processo como pretendido, pois não é ele funcionário público, visto que a sua situação é de Assistente Militar do Chefe de Polícia, nomeado por portaria da dita autoridade e não possui Decreto de nomeação do Presidente da República, nem possui, em face da lei e do direito administrativo, as características de funcionário; e que só estes no exercício de suas funções, podem solicitar o apoio do Ministério, para ter justiça gratuita, o que não ocorre no caso em que foi anexada uma folha do Diário Oficial, que publica a Portaria de designação do Assistente. Deve, portanto, se quiser e for caso capitulado em lei, promover a queixa privada pagando as custas, acrescentando que, injuriado pelo Sr. João Cabanas, por publicação em uma revista, notificara-o criminalmente para assumir a responsabilidade e o mesmo retirara as injúrias impressas. Ouvido o Promotor Sr. Guimarães Lima, proferiu a seguinte promoção: «Em face do que alega o querelado na sua última petição, requerio seja intimado o querelante, a fim de comprovar a sua condição de funcionário público».

O Juiz, deferindo o parecer do Promotor, proferiu despacho: «Cumpra-se a promoção».

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE D (JULHO E AGOSTO)

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira página;
2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete a numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 30 de agosto de 1952.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

5 — Caberá o 1º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 2º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 2º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 3º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 4º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 4º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 1º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

- 1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson» no valor de Cr\$ 13.000,00;
- 2 — 1 Máquina de costura no valor de Cr\$ 4.000,00, adquirida em Ruy Mafrá e Irmão, à rua Aristides Lobo, 134. Telefone 28-7547;
- 3 — 1 Máquina de escrever alemã «Olympia» (Representantes: Ferrais D. Moller S. A., Av. Rio Branco 39, 13º andar) no valor de Cr\$ 3.600,00;
- 4 — 1 Liquidificador «Arno» no valor de Cr\$ 1.500,00;
- 5 — 1 Bicicleta «Heracles» no valor de Cr\$ 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DOS CUPÕES DA SÉRIE D

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série D (Julho e Agosto) será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 30 de Agosto de 1952.

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31-10.º ANDAR — 2as., 3as., 5as e 6as. feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas

Acusado de ter morto o desafeto, em Ricardo Albuquerque, e condenado a 9 anos e 6 meses

Sob a presidência do juiz, dr. João Claudino de Oliveira Cruz, esteve ontem reunido o Tribunal do Juri, tendo funcionado o promotor dr. Hamilton de Vasconcelos e o escrivão, dona Isabel Mendonça Barros. Feita a chamada, respondeu réu Luiz da Silva Guimarães, acusado de ter no dia 11 de dezembro de 1950, por volta das 18,30, na rua Ossai, em Ricardo Albuquerque, disparado o seu revólver contra Modesto Mariano Filho, matando-o.

A seguir, o promotor procedeu à leitura do libelo e fez longo exame do processo e concluiu pedindo a condenação do réu.

Falou depois o dr. José Ribamar Fontes, advogado de defesa, que passou a examinar demoradamente o caso, os autos e toda a fase do processo. Fez longas considerações de ordem jurídica e de vários crimina- listas, e terminou pleiteando a absolvição do seu constituído.

Por fim, decidiram os jurados depois da reunião na sala secreta, condenar o réu à pena de 9 anos e seis meses de prisão.

Mais um júri popular na 9.ª Vara Criminal

Na terça-feira da próxima semana, a Nona Vara Criminal realizará mais um júri popular, a fim de julgar dois acusados de majoração de preço.

Suicidou-se depois de brigar com a catineta



Severino Monteiro Santos, o suicida

Trabalha como auxiliar da gerência do bordel situado à rua Afonso Cavalcanti, 67, de propriedade da catineta Alice Cro- doro dos Santos, o nacional Severino Monteiro Santos, conhecido pelo vulgo de «Sandi».

Ontem, teve Severino violenta discussão com Alice, deixando o emprego, e, ao passar por um dos prostíbulos daquela rua disse o seguinte: — «Estou louco hoje, heim!» Ao chegar a sua residência, a rua Laura d'Ar.uj, 93, Severino, ao que soube a polícia, ingeriu 36 comprimidos de uma droga, que adquirira antes, morrendo no local. O comissário do 13.º D.P. registrou o fato, fazendo remover o corpo do suicida para o Instituto Anatómico.

Sexta-feira, 25 de Julho de 1952 GAZETA DE NOTÍCIAS
Página 5

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje os senhores: Ruy Mendes Rezende, Rubens Nascimento Silva, Oscar Lopes de Abreu, Julio Araújo Guedes, Claudio Meira, Renato Ribeiro e Clarimundo Gonçalves.

— Senhoras Rita de Cassia Mendes, Laurita Perez, Teofila Magalhães, Gilda Silva Melo e Renata Flores de Souza.

— **Aluizio** — Com a passagem do 19º aniversário de seu filho Aluizio, está em festa, hoje, o lar do Sr. Alerbiades Vieira e de sua filha, esposa D. Sebastiana Lopes Vieira.

— **Transcorrerá**, domingo, dia 27, o aniversário natalício do Dr. José Mercurio Nader, chefe dos serviços de saúde desta Capital, e figura bastante estimada nos meios de nossa profissão e social. Na sua residência, à rua Jorge Lúcio n. 25, Tijuca, o aniversário será recepcionado às honras de uma recepção.

NOIVADOS — Senhorita Nair Vasconcelos Boaventura, filha do Sr. Osvaldo Santana Boaventura e Sra. Gilda Nunes Vasconcelos Boaventura, com o tenente Carlos Alberto Ferreira de Almeida.

— Senhorita Eunice Figueiredo Dantas, filha do Sr. Ari Figueiredo Dantas e Sra. Clarinda Figueiredo Dantas, com o Sr. Norival Medeiros Pires, funcionário do Banco do Brasil.

CASAMENTOS — Senhorita Alda Miranda de Oliveira — Sr. Leoncio Azambuja do Couto — Realiza-se hoje, às 16 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, o casamento da senhorita Alda Miranda de Oliveira, filha do major Feliciano Miranda de Oliveira com o Sr. Leoncio Azambuja do Couto, filho do Sr. e Sra. Azambuja do Couto.

— Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial da senhorita Marlene Souza e Silva, filha do Sr. Oscar Souza e Silva e D. Arlete Penha e Silva, com o Sr. Helcio Rolim, filho do Sr. Lourenço Rolim e D. Eliza Rolim.

ALITALIA
Com Douglas "Supermaster" 440 gares

B. AIRES
S. PAULO
LISBOA
ROMA
ATENAS
BEIROUTH

ROMA às 3.ªs feiras
BUENOS AIRES, DOMINGOS

ALITALIA

Informações e reservas de passageiros

"ITALMAR" S. A.

RIO: Av. Rio Branco, 52 - 43-9247

S. Paulo: Pr. B. José Gaspard, 22-35-8258

OU NAS AGÊNCIAS AUTORIZADAS

HORÓSCOPO

Professor KASHBAN
O QUE ACONTECERÁ
HOJE, DIA 25

As pessoas nascidas:
DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Não faça viagens nem indagações negativas.

DE 20 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Continue desfavorável a negociação. Favorável a assuntos sentimentais. Confie no sexo oposto.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Acusado de com os amigos. Seja prudente e reservado.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Negativo em geral. Acusado de acidentes.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Mantenha seu ponto de vista. Não ceda.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Conserve a calma. Evite discussões a qualquer preço.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Terá uma surpresa agradável. Seja paciente e tudo correrá bem.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Seja para o amor. Pode decidir seus problemas sentimentais sem medo.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Mantenha a prudência e a vigilância. Não se deixe levar por impulsos.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Tenha paciência e não se deixe levar por impulsos. Não discuta com os amigos. Tudo acabará a contento.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Mantenha a calma. Não discuta com os amigos. Tudo acabará a contento.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Seja para o amor. Pode decidir seus problemas sentimentais sem medo.

O Rio de Janeiro será oficialmente a Matriz dos Sagrados Corações na Tijuca, às 17 horas.

Os noivos receberão cumprimentos à Avenida Pedro II, 149, casa 51.

NASCIMENTOS — Maria de Lourdes, filha do Sr. Vicente Pereira Cardoso e Sra. Noemia Azevedo Pereira Cardoso.

— Alexandre José, filho do Sr. Aluizio Mendonça de Abreu e Sra. Betina Tordes Mendonça de Abreu.

— Ovídio, filho do Sr. Carlos Estima de Aguiar e Sra. Dolores Cardoso de Aguiar.

EXCURSÕES — No intuito de intensificar o contato intercâmbio turístico com as nações deste continente, o Touring Clube do Brasil levará a efeito, em agosto próximo, grande excursão aos Estados Unidos, Canadá e México, no total de 101 dias, viajando os nossos patriotas nos luxuosos navios da Cia. Moore Mc Cormack. Nos Estados Unidos, serão visitadas, entre outras, as cidades de Nova Iorque, Boston, Detroit, Chicago, Cheyenne, Salt Lake City, Los Angeles (Hollywood), San Diego, Albuquerque, El Paso, San Antonio (Texas), Houston, Nova Orleans, Miami (Florida), Richmond (Virginia), e Washington. No Canadá, o programa inclui as cidades de Montreal, Toronto e Ottawa. Por fim, no México, os viajantes conhecerão Juarez, Monterrey, a cidade do México, etc.

Posse de Conselheiros
O ministro Segadas Viana empossará, segunda-feira próxima, às 15 horas, os novos membros do Conselho Central da Fundação da Casa Popular.

QUEIXAS DO POVO
1 — COM A DELEGACIA DE COSTUMES E DIVERSÕES — As famílias que frequentam a Praça Cardenal Leme, em Copacabana, fazem por nosso intermédio um apelo ao comissário Daltro de Almeida Rocha, chefe da seção de meretrício e lenocínio da D. C. D., no sentido de mandar vasculhar o local em apreço, pois que ali se reúne uma série de casais, fazendo com que ninguém mais possa ter em apreço como ponto de recreação.

2 — **EXPLOESÕES ARRISCADAS** — As famílias residentes na rua Rego Barros, vivem alarmadas com o ruído como vem sendo colocada dinamite pelos responsáveis pela pedreira ali existente. Os responsáveis pela mesma sem medir consequências colocam cargas que ameaçam seriamente não só a vida das famílias bem como as próprias casas. Seria interessante a Seção de Explosivos do Departamento Federal de Segurança Pública, tomar uma providência.

3 — **ONDE ANDA A POLÍCIA?** — Reclamam as famílias residentes em Rocha Miranda, contra a malandragem que ali campeia, trazendo as mesmas em constantes sobressaltos. Alegam os reclamantes que várias providências foram pedidas no 24º Distrito Policial, sem que algo conseguissem de aproveitável.

Apelando desta feita para a Delegacia de Vigilância, certos de alcançarem algo de aproveitável.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas LIMATORRES 33 — Andradas — 33

Aumento de tarifas na Ferro Carril Carioca
Uma comissão de trabalhadores da Ferro Carril Carioca, tendo à frente o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, Sr. Odílio Nascimento da Gama, esteve no Gabinete do Prefeito, e, recebida pelo secretário do chefe do Executivo do Distrito Federal, foi informada de que o processo autorizando o aumento de tarifas daquela companhia que deverá possibilitar o reajustamento de salários, adrederia coletivamente já se acha em poder do Sr. João Carlos Vital, devendo o respectivo decreto ser assinado hoje, sexta-feira.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Noticiário
SÃO LUIZ, ODEON, CARIOCA, ROXY, MONTE CASTELO, FLORIANO não alguns dos cinemas do grande circuito que Luiz Severiano Ribeiro ofereceu para o lançamento espetacular de Arleão, a magnífica história de Francisco Brasileiro levada à tela por Camilo Mástrócinque com o máximo realismo possível e contando com os desempenhos magníficos de Maria Della Costa — a mulher mais bonita do mundo, num papel sensacional —, Carlos Cotrim, soberbo como O Gringo aviltante, Orlando Vilar e o ator italiano Mario Ferrari, Arleão é um filme tão forte que a censura não hesitou em considerá-lo impróprio para menores de 18 anos. Mas é esse realismo que impressiona e não conspurca, porque a delicadeza está presente em cada momento deste notável filme da CADEF.

MODELO 192, SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA
PALACIO, BOTAFOGO, LEHLON, TIJUCA, IMPERIAL, SÃO

Noticiário
PEPRO não algumas das casas que farão, segunda-feira próxima, o lançamento de "Modelo 192" (A Ponto da Esperança) o maravilhoso filme sobre a tragédia dos imigrantes estrangeiros em São Paulo que Clivelli produziu com a mesma fibra com que antes se fizera "Comprador de Fazendas". Armando Couto soube dirigir muito esta história e contou com a eficiente colaboração de Ilka Soares, Luigi Picchi, Alice Miranda, Jaime Barcelos, José Mauro Vasconcelos, Waldemar Scysel, Arnaldo Figueiredo na interpretação. "Modelo 192" marca uma nova era na história do cinema nacional.

CARTAZ
VITÓRIA, AZTECA, RIAN, IRIS, AMÉRICA e MADUREIRA — "Sai da Frente", em sessões das 14 às 22 horas.

PRESIDENTE NACIONAL, MEIER e SANTA HELENA — "Senhora de Fátima", em sessões das 14 às 22 horas.

RIVOLI — "Amanhã Será Tarde", em sessões das 14 às 22 horas.

PATHE, ART-PALACIO, MAUA, SANTA ALICE e PARA TODOS — "Orfeu", em sessões das 14 às 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL — "Astoria, Olinda, Ritz, Pri-Mor, Maddock Lobo e Man-COTE" — "O Tigre dos Mares", em sessões das 14 às 22 horas.

ODEON, SÃO LUIZ, ROXY e CARIOCA — "Os Dedos", em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — "A Filha do Comandante", em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

IMPERIO — (Reprise, — "A Formidável", em sessões das 14 às 22 horas.

PALACIO, LEBLON, IDEAL, AVENIDA, BOTAFOGO, MARACANA e COLISEU — "Hotel Sahara", em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Senhora de Fátima", em sessões de meio dia às 22 horas.

REX, FLORIANO, IPANEMA, TIJUCA, NATAL, MONTE CASTELO, ROSARIO e VAZ LOBO — "Bailarina Alôôô", em sessões das 14 às 22 horas.

DELMAR — "Maria da Praia", em sessões das 14 às 22 horas.

REAL — "Almas em Fúria", em sessões das 14 às 22 horas.

BANDEIRANTES — "Bombas e a Pantera Negra", em sessões das 14 às 22 horas.

CINEMA

CONSIDERAÇÕES EM TORNO DO FILME "PONTO FINAL" (8)

De COSTA COTRIM
Especial para GAZETA DE NOTÍCIAS. Oitavo de uma série de artigos.



Quando Helena Sangirardi fez uma pausa em sua apreciação sobre o filme "Ponto Final", pediu a palavra para explicar aos demais colegas, presentes ao almoço, o conteúdo do filme.

A maioria deles pouco sabia a respeito, e o resto ouvia falar de um "espetáculo forte e realista, capaz de se traduzido nas crás palavras: isto é a vida".

Cometei o erro de "Ponto Final" conduzia o público para o problema da ambição humana, a desmedida ambição humana que tantos males causa aos homens neste mundo de Deus. "Ponto Final" tem como personagem um egoísta, e tudo que ele provoca na história, é em resumo, puro egoísmo. Suas ações mortelam-se por uma ambição de todas as coisas que estão ao seu alcance e também aquelas que jamais poderia alcançar. Mas o egoísta não titubeia em encontrar os caminhos usando os mais baixos recursos, inclusive a traição, o cinismo, a torpe insinuação de um duplo suicídio.

Fiz até um comentário para o colega que estava ao meu lado: "Ponto Final", meu caro, é o retrato da vida de muita gente boa que anda por aí passando pelo que não é...

A essa altura de minha conversa, Helena Sangirardi protestou sorrindo. Quería continuar. Clóvis Castro Ramon, ao seu lado, desejava saber o resto. Helena protestou e os leitores devem estar protestando também, pois prometi continuar revelando a opinião de Helena, e falei de minha própria. Mas, o remédio é dar até amanhã. O espaço acabou e amanhã continuarei.

CASAMENTO DE LUIZ DELFINO E MARLENE — Hoje às 17,30 na Igreja Nossa Senhora da Glória do Outeiro, casarão Luiz Delfino e Marlene, que juntos atuaram na comédia-musical carioca, de Flama, "Tudo Azul". Luiz Delfino para os estúdios da Flama vem de concluir brilhante trabalho no filme "Com o Diabo no Corpo", sob a direção de Mário Del Rio.

ANIVERSÁRIO DE JACKSON DE SOUZA — Nos estúdios da Flama, sábado próximo, dia 26, será concludentemente comemorado o aniversário de Jackson de Souza, astro de "Aguilão no Palheiro", que Alex Viany está dirigindo para a empresa do senhor Rubens Bernardo.



"Rivalidade", é um realista italiano com Vittorio Gassman

A São Miguel Filmes do Brasil, anuncia para a próxima segunda-feira a estreia de "Rivalidade", o filme realista italiano em que encontram-se pela primeira vez dois grandes astros do cinema moderno: Vittorio Gassman e Massimo Girotti, ao lado de duas mulheres lindas e talentosas: Maria Berti e Maria Michi. A direção do filme é de G. Paulucci, um dos neo-realistas italianos que dirigiu o seu filme com espantosa verdade. Os conceitos crus, verdadeiro atinge no romance ao paroxismo da emoção — Uma história humana, faz fundo maravilhoso — A linguagem do filme. Uma mulher que pelo horror da fome e da miséria entrega-se ao homem que não ama, enquanto que depois o seu verdadeiro amante vem reivindicá-la, daí a grande rivalidade.

"Rivalidade" entrará em cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Azteca, Ipanema, Rian e Rosário — na sexta-feira no Maracanã e no Vaz Lobo a partir do quinto-feira.

Noticiário

CAFEIRO DENTRO DE FLOCOS DIAS

SÃO LUIZ, ODEON, CARIOCA, ROXY, MONTE CASTELO, FLORIANO não alguns dos cinemas do grande circuito que Luiz Severiano Ribeiro ofereceu para o lançamento espetacular de Arleão, a magnífica história de Francisco Brasileiro levada à tela por Camilo Mástrócinque com o máximo realismo possível e contando com os desempenhos magníficos de Maria Della Costa — a mulher mais bonita do mundo, num papel sensacional —, Carlos Cotrim, soberbo como O Gringo aviltante, Orlando Vilar e o ator italiano Mario Ferrari, Arleão é um filme tão forte que a censura não hesitou em considerá-lo impróprio para menores de 18 anos. Mas é esse realismo que impressiona e não conspurca, porque a delicadeza está presente em cada momento deste notável filme da CADEF.

MODELO 192, SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA
PALACIO, BOTAFOGO, LEHLON, TIJUCA, IMPERIAL, SÃO

Noticiário
PEPRO não algumas das casas que farão, segunda-feira próxima, o lançamento de "Modelo 192" (A Ponto da Esperança) o maravilhoso filme sobre a tragédia dos imigrantes estrangeiros em São Paulo que Clivelli produziu com a mesma fibra com que antes se fizera "Comprador de Fazendas". Armando Couto soube dirigir muito esta história e contou com a eficiente colaboração de Ilka Soares, Luigi Picchi, Alice Miranda, Jaime Barcelos, José Mauro Vasconcelos, Waldemar Scysel, Arnaldo Figueiredo na interpretação. "Modelo 192" marca uma nova era na história do cinema nacional.

CARTAZ
VITÓRIA, AZTECA, RIAN, IRIS, AMÉRICA e MADUREIRA — "Sai da Frente", em sessões das 14 às 22 horas.

PRESIDENTE NACIONAL, MEIER e SANTA HELENA — "Senhora de Fátima", em sessões das 14 às 22 horas.

RIVOLI — "Amanhã Será Tarde", em sessões das 14 às 22 horas.

PATHE, ART-PALACIO, MAUA, SANTA ALICE e PARA TODOS — "Orfeu", em sessões das 14 às 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL — "Astoria, Olinda, Ritz, Pri-Mor, Maddock Lobo e Man-COTE" — "O Tigre dos Mares", em sessões das 14 às 22 horas.

ODEON, SÃO LUIZ, ROXY e CARIOCA — "Os Dedos", em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — "A Filha do Comandante", em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

IMPERIO — (Reprise, — "A Formidável", em sessões das 14 às 22 horas.

PALACIO, LEBLON, IDEAL, AVENIDA, BOTAFOGO, MARACANA e COLISEU — "Hotel Sahara", em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Senhora de Fátima", em sessões de meio dia às 22 horas.

REX, FLORIANO, IPANEMA, TIJUCA, NATAL, MONTE CASTELO, ROSARIO e VAZ LOBO — "Bailarina Alôôô", em sessões das 14 às 22 horas.

DELMAR — "Maria da Praia", em sessões das 14 às 22 horas.

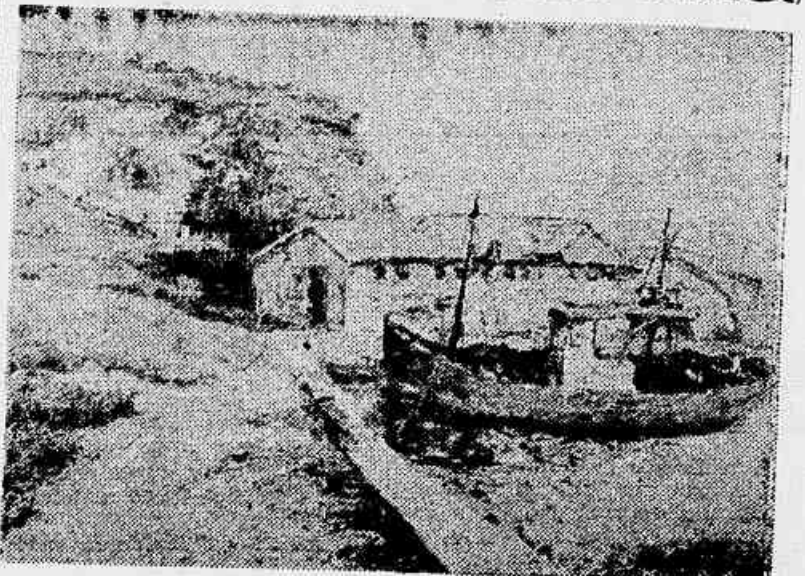
REAL — "Almas em Fúria", em sessões das 14 às 22 horas.

BANDEIRANTES — "Bombas e a Pantera Negra", em sessões das 14 às 22 horas.

ARTES PLÁSTICAS

VICTOR DE SA

Paula Fonseca no Museu Nacional de Belas Artes



"Barco do Poeta" tela do João Batista de Paula Fonseca, executada nos arredores do Cabo Frio, no Estado do Rio

Retorna ao convívio dos amantes da boa pintura, mul particularmente dos apreciadores de motivos paisagísticos, o conhecido artista patricio João Batista de Paula Fonseca, com uma grande exposição de telas a inaugurar-se a 16 do corrente, no Salão do Museu Nacional de Belas Artes.

O artista que o público terá o prazer de apreciar é um dos poucos que ainda se dedicam sinceramente a transportar para a tela motivos eminentemente brasileiros, focalizando, de preferência, os que se relacionam com o ar livre, sob a luz solar, os seus contrastes e reflexos, atmosféricos, em que sobressaem os contornos marcantes que os claros-escuros marcam significativamente.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

Museu Nacional de Belas Artes — Escola Nacional de Belas Artes.

Galeria Longebach e Tenreiro, na rua Barata Ribeiro n. 48.

Museu dos Teatros do Rio de Janeiro, no Salão Asfrio. Entrada pela avenida 13 de Maio.

Nova Galeria de Arte, na

avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 291-D.

Galeria De Vicenzi na rua 24 de Maio n. 1359 — Meier.

Galeria Copacabana Artes, na avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 843.

Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro — Aberto diariamente, das 12 às 20 horas, exceto às segundas-feiras — rua da Imprensa n. 16-A.

Salão Nacional de Arte Moderna, no Ministério da Educação.

Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

Galeria Rembrandt, na rua do Passeio n. 70, subterrâneo.

Museu Antonio Parreiras, na rua Tiradentes n. 47, Niterói.

Galeria Europa, na avenida Atlântica n. 702-A.

Galeria Da Vinci, na rua Domingos Pereira n. 50-A.

Galeria Calvina, rua Santa Luzia n. 70, 2º andar.

Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro, na Glória.

Galeria Vendôme na avenida N. S. de Copacabana n. 952.

Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Américo (próximo à estação de Hidron).

Antografico e tenor português Alberto Ribeiro. O programa está sendo elaborado com astros e estrelas do rádio, cinema e de teatro e será desenvolvido com poltronas numeradas no Teatro República, na Avenida Gomes Freire, onde estão sendo desenvolvidos os espetáculos Moulin Bleu.

Derey Gonçalves nos deu realmente, o que havia prometido, aparecendo num espetáculo diferente e com um guarda-roupa luxuoso e com o mais valioso elenco do momento. Em "A TUNICA DE VENUS" a nossa maior estrela comica aparece no papel de "AS-PASIA" que é, sem favor, a maior fábrica de gargalhadas da sua carreira artística. Em tal espetáculo encontramos valores como Pedro Dias, Cataldo, Cirenê Tostes Sergio Figueiredo e João Ce-lestino. É um espetáculo que provoca gargalhadas do princípio ao fim e que deixa satisfeito o público que vai até ao Teatro Regina, na rua Alindo Guanabara. Diariamente sessões às 20 e às 22 horas. Sábado Vespertal popular com preços reduzidos às 19 horas.

CARTAZ
ALVORADA — Buraco, revista apresentada por Ney Machado, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — Jacabel pelas Artistas Unidas, às 20,30 horas.

FOLLIES — A Verdade Nova, pela Companhia Luz Del Fuego, às 20 e 22 horas.

GLORIA — As Conquistas de Napoleão, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — O Freguês da Madrugada, por Eva, e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — Minc. Sans Gene, pela Companhia Aida Garrido, às 20 e às 22 horas.

JOAO CAETANO — Pau de Arara, pela Companhia Perreira de Silva, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Chuva, pela Companhia Delsina — Odilon, às 20 e às 22 horas.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES

amanhã

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000.00

Legislação aduaneira no Brasil é sinônimo de multa?



O regime das multas implantado no Brasil é de tal ordem que, hoje em dia, raríssimos os despachos de mercadorias importadas ou exportadas que não tenham de pagar multas e mais multas, quase sempre em favor dos funcionários pagos pela Nação para o serviço público. Por que será tal anomalia? Será que o importador ou exportador brasileiro é infrator revel e só cumpre a lei com imposição de multas? Ou será que as multas são indispensáveis ao cumprimento do dever funcional? De qualquer forma, o que se torna necessário e urgente é que se tome providências para botar um freio na aplicação de tais penalidades, que, por sua generalização, se estão tornando injustas e prejudiciais aos próprios interesses da Nação, que precisa da contribuição fiscal e do intercâmbio internacional para poder exportar cada vez mais os seus produtos, que trazem maiores benefícios na estabilização do nosso desvalorizado cruzeiro.

Não somos contra a aplicação da multa, quando esta deva ser

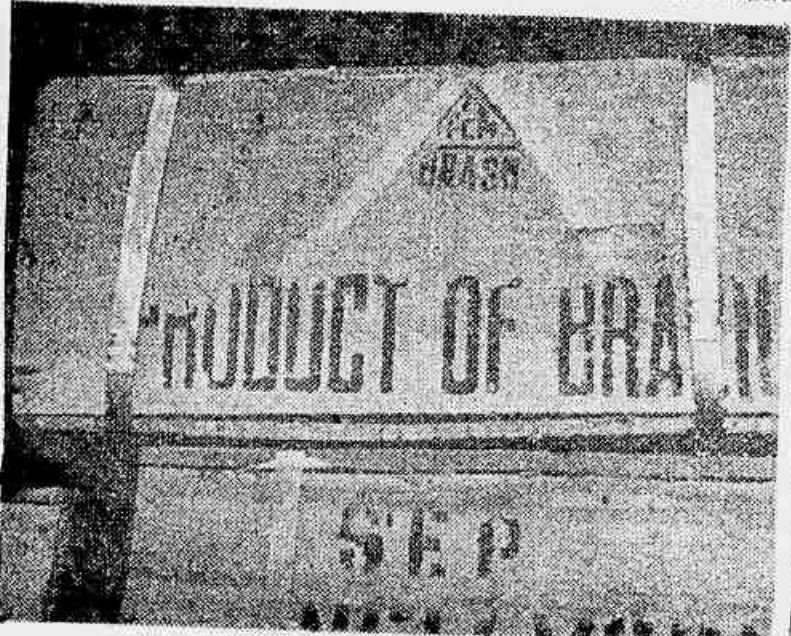
exigências e mais exigências, deixando em última instância que as Alfândegas interpretem as ordens e contra ordens, isenções e divergências, com graves prejuízos para o comércio que paga em favor dos cofres públicos.

A exportação também está sendo atropelada pelas exigências excessivas, chegando ao cúmulo de se multar o exportador pelo gravíssimo crime de tentar remeter para o estrangeiro volumes marcados com as faixas verde e amarelo, um pouco maiores do previsto pelo regulamento respectivo.

Temos em mão um caso concreto, no qual importante firma exportadora, ao embarcar para os E. U. A., 98 caixas contendo "Mica", foi multada pela Alfândega do Rio, em Cr\$ 300,00, pela seguinte divergência:

"As faixas, verde-amarelo, que serviam de lados do triângulo da marca, se alongaram alguns centímetros além da base do mesmo triângulo abrangendo assim a palavra 'Brasil', que deveria permanecer isolada da base".

Pela fotografia que estampamos se pode ver perfeitamente qual foi a infração do regulamento, isto é, a largura da faixa, que não era igual, pois enquanto a cor amarela é estreita, a outra



A faixa verde-amarela, que deu causa a multa...

aplicada como um corretivo ao infrator da lei, tampouco não somos contrários a que desta multa tenha interesse o funcionário verificador. Somos, sim, contrários aos excessos que estamos verificando diariamente nos serviços aduaneiros, em todo o país, e por isso achamos que a legislação existente deve ser reformada, a fim de permitir mais justiça para os infratores involuntários, separando-se o fôlo do trigo, acabando-se, de uma vez para sempre, com os excessos de zelo fiscal em proveito próprio.

A importação dos produtos estrangeiros está, hoje, subordinada à concessão da licença prevista pela CEXIM, que, no louvável intuito de fiscalizar a aplicação das nossas "divisas", faz

a cor verde é mais larga. Por isso a firma foi multada e obrigada a mandar raspar o excesso de largura da faixa!!!

Francamente, estes excessos de fiscalização devem ser condenados por só trazerem prejuízos ao exportador, sem qualquer proveito para a Fazenda Nacional. Oxalá que para o futuro as nossas autoridades fiscais compreendam melhor o assunto e facilitem o exportador, pois este deve ter o máximo de amparo dos poderes públicos para poder ter coragem em mandar aos mercados estrangeiros os produtos brasileiros!

Precisamos e devemos provar perante o estrangeiro que a legislação aduaneira no Brasil não é como dizem: sinônimo de multa.

Dra. PAULINE V. DA COSTA

(MÉDICA)

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exame ginecológico e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas. Hora marcada. RUA URUGUAIANA 142, 1.º Andar - Tel. 23-5616

Reconduzido à presidência do Sindicato o sr. João Peçanha

Aclamado ontem na assembleia dos trabalhadores em construção civil

Os componentes da numerosa classe dos trabalhadores em construção civil, agrupados em seu grêmio sindical, reuniram-se, ontem, à noite, numa assembleia geral extraordinária, a fim de deliberarem sobre a volta do presidente ao seu cargo, ou a destituição da diretoria.

Por isso mesmo, a sede do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, à rua Haddock Lobo, 73, encheu-se literalmente, sendo necessária a organização de filas para os associados assinarem o livro de presença e ingressarem no salão principal. O presidente do Sindicato, sr. João Helena Peçanha, cumpre salutar, foi afastado por ter a assembleia geral levado a efeito por um grupo, baseando-se em ter o mesmo violado os estatutos, muito embora fosse diferente a ordem do dia.

Agora, outro grupo de associados, solicitou também a convocação de uma assembleia geral, justamente a de ontem, com o fim acima enunciado. O presidente em exercício, o sr. José Maria de Paula, 1.º secretário o órgão de classe, abriu os trabalhos, trocando-se acalorados debates sobre o assunto da convocação, entretanto, por aclamação geral, o sr. João Helena Peçanha, foi reconduzido pela assembleia à presidência do Sindicato, o que constituiu uma vitória para a maioria da classe, que deseja a união e harmonia da mesma. Infelizmente, o 2.º secretário e o tesoureiro do Sindicato, procuraram empanar o brilho da assembleia, tentando provocar distúrbios, mas ficando sozinhos no seu feio gesto.

Projetava filmes obscenos para um auditório seletos...

A polícia, porém, informada a respeito, interrompeu a sessão o "encanou" o operador

Na tarde de ontem, investigadores pertencentes ao Gabinete do delegado Cícero Brasileiro de Melo, atual titular da Delegacia de Costumes e Diversões, lograram deter no escritório da Companhia Construtora Ltda., à Avenida Erasmo Braga n.º 227, 5.º andar, salas 501 a 503, o empregado da referida Construtora, Osvaldo Bezerra de Melo, de 33 anos de idade, solteiro, residente à rua Alzira Valdeiro n.º 28 apartamento 201, quando o mesmo ali exibia para outros empregados da firma, um filme de cenas inmorais e escabrosas em aparelho marca "Paillard" de 16mm.

No momento em que foi efetuada a diligência policial, várias outras pessoas se encontravam no recinto da exibição, as quais lograram fugir por uma das portas ali existentes. Após ser ouvido pelo delegado Cícero Brasileiro de Melo, o mercenário preso, foi autuado no Cartório daquela Especializada, como incurso no artigo 234, do Código Penal.

Aparentemente a Polícia de Costumes, que os dirigentes da firma, nada tinham a ver com as exhibições cinematográficas do seu empregado, pois as mesmas eram realizadas após o término do expediente da referida firma.

Não serão impugnadas as eleições dos comerciantes

Círculos ligados ao Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, adiantam que um grupo de associados desta entidade estaria pronto a entrar com um recurso, pretendendo anular o pleito eleitoral, realizado na última semana.

Entretanto, até o momento não se registrou a entrada de qualquer petição dessa natureza no Departamento Nacional do Trabalho.

Venceram os gráficos na Justiça do Trabalho

Declarações do Presidente do Sindicato dessa coletividade à "Gazeta de Notícias"

O T. R. T. julgou ontem, o dissídio coletivo dos Gráficos do Rio de Janeiro. Os trabalhos foram dirigidos pelo juiz Carvalho Júnior. De início o juiz Pereira Costa propôs um aumento

de 57% para os trabalhadores admitidos até a data base do último aumento. O Juiz Amaro Baretto, relator do processo, concordou com o referido aumento, mas, após, uma condição, ou seja: 1.º) — que constasse uma das cláusulas constantes no contrato, a que se refere aos aumentos dados espontaneamente, serão compensados para efeitos de cálculo da melhoria ora votada, pelo T. R. T. e a 2.º) — refere-se a cláusula assiduidade integral ao trabalho fazendo, ainda distinção entre operários e operárias. Disse que os operários ficariam sujeitos a assiduidade de 100% e as operárias de 90%. Depois de vários debates ficou aprovado essas duas cláusulas, apenas, com a ressalva, que se serão justificadas se o operário, provar de fato a falta ao serviço. Em prosseguimento o Juiz Mário Lopes, sugeriu que o aumento só seria pago pelas empresas que realmente pudessem satisfazer os 57% e, que as demais firmas que provassem em julho, não poderiam pagar o aumento aprovado, que se fixasse na base de 23%.

O presidente do Sindicato, sr. Antonio Figueiredo Alves, depois de terminado o julgamento, falando à GAZETA DE NOTÍCIAS, assim se expressou: «Estou satisfeito com o aumento votado, ou seja 57%, mas por outro lado, estou decepcionado, com o aprovação da cláusula assiduidade integral e, também da proposta do Juiz Mário Lopes, quando tentou isentar as empresas que estejam em situação deficitária do não pagamento dos 57% votados, mas, sim, pretendendo que as mesmas só satisficam o aumento na base de 23%».

A seguir, o sr. Armenio Costa passa a uma pequena explanação, sobre o de que realmente necessitamos para o eficiente combate ao palpitante assunto dos contrabandos em nossos portos.

«O que precisamos, é manter uma fiscalização preventiva como se faz nos países onde os portos são vulneráveis ao desembarque de contrabando. Pois se tivéssemos pessoal suficiente, o que decorre da falta de embarca-

Reivindicam os portuários os seus direitos

A assembleia de ontem contou com o apoio unânime da classe

A fim de discutir importantes assuntos, ligados aos interesses da classe, reuniu-se em assembleia geral extraordinária, ontem, em sua sede à rua Senador Pompeu n.º 125, sobrado, a União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, sob a presidência do sr. Horácio Duque de Assis, tendo a secretariado os sr. Dermeval Gomes Duarte e José Claudio do Nascimento, 1.º e 2.º secretários da entidade, respectivamente, tomando assento à mesa o sr. Dermeval Lima, presidente do Sindicato dos Pequenos da Marinha Mercante, além dos diretores da União, sr. Damazio José Cardoso, Luiz de Castro Ferreira, Januário Teófilo da Silva, Jonas Gonçalves e Joaquim José Vieira da Silva.

O assunto focalizado na grande assembleia dos portuários, refere-se ao enquadramento do pessoal efetivo, repouso remunerado, arazado ainda sem solução da parte do ministro da Fazenda, assim como o protesto feito à Superintendência pelas publicações de ordens de serviço 6262 e 6274, que pretendem sonegar os direitos dos trabalhadores do Porto, a falta de resposta dos oficiais dirigidos à Superintendência, quanto a dispositivos estatutários, ainda sem solução, cumprimento de lei de férias e sobre os extraordinários. Falaram vários oradores, inclusive o deputado Gurgel do Amaral Valente, que ali compareceu quando ia em meio a assembleia.

A assembleia aprovou a resolução de dirigir-se à União às autoridades competentes no sentido de, no mais breve prazo possível, serem dirigidos esses casos, que constituem o azoio dos portuários em geral.

SENADO

(Conclusão da página 2)

GUERRA QUÍMICA

O Sr. Vivaldo Lima, que é presidente da Cruz Vermelha Brasileira, falando em nome desta instituição, fez um apelo para que o Governo brasileiro assine o protocolo de Genebra, que é contrário à prática da guerra bacteriológica.

Após outras considerações, o parlamentar trabalhista sugeriu a constituição de uma comissão integrada por representantes da Cruz Vermelha de todos os países, para sob a presidência do chefe da Cruz Vermelha Americana, investigarem se são verdadeiras as notícias de que os norte-americanos empregaram a guerra química na Coreia.

AINDA PETRÓLEO

O Sr. Assis Chateaubriand comunicou à Mesa que vai ausentar-se do país, a fim de assistir aos festejos de apresentação do algodão do Seridó na Europa. Antes, porém, o senador parabaiano voltou a abordar o assunto do petróleo, sustentando o seu ponto de vista concernente a participação estrangeira para sua exploração.

FALTA DE NÚMERO Terminada a hora do expediente, o Sr. Estelino Lins, que presidia os trabalhos, anunciou a continuação da votação do projeto de lei que dispõe sobre a organização sindical.

Entretanto, apesar de ser constatada a presença de 48 senadores no Monro, não foi possível prosseguir a votação, pois os mesmos se retiraram do plenário, impedindo que esta continuasse.

Negado o pedido de Força Federal para o Maranhão

Tendo sido solicitada força federal por vários partidos políticos ao Maranhão, a fim de garantir as eleições suplementares a serem ali realizadas, com início no próximo dia 27, o Tribunal Superior Eleitoral resolveu não fazer a concessão, visto não existir motivos que justifiquem o pedido.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não sabemos o nome do Político, os bichos continuam a reatizar o Bicho do Bicho. A prova são os resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	9642	5.º	2911
2.º	3701	M	999
3.º	7927	R	115
4.º	6818	S	17

Constant.	Niterói
2881	6750
8489	9450
5123	9685
0491	7664
6984	3549

PALPITES PARA HOJE

O palpito que os bichos anunciam para hoje numo nove de movimentação de burra é o seguinte:



2573

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 43-9181
Praticidade de Forradores com bastante prática.

DESQUITES AMIGAVEIS E JUDICIAIS
Testamentos em geral — Inventários
CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º andar, sala 711
Telefones: 52-9113 e 52-9133
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas
Caixa Postal n. 4.407 — End. Teleg. LEXBEN
Aclamam-se procurações dos Estados e do Interior do Brasil

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — Cr\$ 52.912.913,36
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS
— REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS AS 17 HORAS

Arenoso é superior ao Hosco

O estreante é a força do Handicap — Retouche ganha destaque no Prêmio "Rafael de Barros" — Curare tem ótimo exercício — Surubiú deve repetir — Andorra a maior barbada — Chegou a vez de Kanthar — A corrida de domingo em revista

O Prêmio "Rafael de Barros" é o atrativo básico da corrida de domingo na Gávea. Oito boas equinas, nacionais e estrangeiras, intervirão nos 1.800 metros, em busca de cem mil cruzeiros de prêmio.

Por ser em 1.800 metros, a carreira inicial, acreditamos na vitória de Surubiú, que reapareceu outro dia, correndo muito. Como a turma, desta feita, não apresenta nenhuma figura de realce, apontamos a pupila de C. Feliz, com Camapan, na dupla.

Muito nos agrada o exercício de Curare. Domingo último, de parceria com Huxley, passou 1.400 em 99", com sobras. A confirmar, cremos que facilmente será derrotado. Oceanus, será dúvida alguma, é o melhor indicado para a dupla, ficando Targhi como bom azar.

No terceiro par, Andorra, é a candidata do retrospecto, pois vem de excelentes atuações, e conta ainda com a ajuda de Rochester, que anda unido. Entre o mencionado Rochester, Canet e Vibrante, está o segundo colocado.

Após duas semanas de repouso, Itano volta em condições de cumprir destacada atuação. Ainda muito bem o torcedor, e a turma não esquece. É ele o nome indicado, com Grumete ou Irredutível, na posição inédita.

Nos 2.200 metros do quinto par, Guaraná, nos parece, ganhar ligeiro destaque sobre os demais aliados. Bem na parceria, e beneficiado com a descega de aprendiz C. Calleri, não será difícil bater Madrigal, Ascul e Zambilar. Quanto ao Parthenon, só advinhando.

No Prêmio "Rafael de Barros", Retouche é incontestavelmente a força do par. Vindo de duas vitórias, a pilotada de Rigoni ganha destaque entre os rivais. Sílido, bem no percurso; Arcane em plena forma e Terça excelente gramática são as melhores indicadas para a dupla.

Gildinha, tem confirmado, chegando sempre entre os ponteiros. Em sua última apresentação, perdeu apenas para Peta e Ararua. Livre agora daqueles rivais, só deverá ter Vendetta, que volta muito bem exercitada, e Tumac Humac depositaria de fortes esperanças.

Parece ter finalmente chegado a vez de Kanthar, pois Egil, o único que o poderia derrotar, corre menos na pista de areia. E o alazão nosso escolhido com Usas tro ou Egil na escolta.

Pela vitória de Hosco, domingo último, Arenoso é o melhor nome do Handicap Especial, pois pelos rios ao companheiro. Por esse exercício têm-se mostrado espetado acreditamos na vitória do estreante, Cynos, que evidenciou grandes progressos, pois trabalhou 2.040 metros em 132"; Kurdo, que anda muito bem e Panchito, que vem de espetacular vitória, são os seus principais obstáculos.

PROGRAMA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — A/S 14.40
1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Pando Marchant	58 22
2-2 Demônio J. Portillo	58 29
3-3 Labano Ullón	58 39
4-4 Egoio Castillo	58 40
5-5 El Garbano R. Marchant	58 49

SEGUNDO PAREO — A/S 14.55
1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Marud J. Torres	58 25
2-2 Cruzmaltina A. Ribas	58 25
3-3 Pantagruel S. Marchant	58 59
4-4 Igno D. Moreira	58 35

TERCEIRO PAREO — A/S 14.59
1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Gladio L. Leighton	58 35
2-2 Paulo A. Almeida	58 40
3-3 Theophilo B. Silva	58 25
4-4 Juss S. Machado	58 40

QUARTO PAREO — A/S 15.00
1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Rifa A. Torres	58 30
2-2 Haren x x	58 40
3-3 Lapetira N/C	58 50
4-4 Martielle N/C	58 59

QUINTO PAREO — A/S 15.30
1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Rifa A. Torres	58 30
2-2 Haren x x	58 40
3-3 Lapetira N/C	58 50
4-4 Martielle N/C	58 59

QUINTO PAREO — A/S 15.30
1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Rifa A. Torres	58 30
2-2 Haren x x	58 40
3-3 Lapetira N/C	58 50
4-4 Martielle N/C	58 59

QUINTO PAREO — A/S 15.30
1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Rifa A. Torres	58 30
2-2 Haren x x	58 40
3-3 Lapetira N/C	58 50
4-4 Martielle N/C	58 59

QUINTO PAREO — A/S 15.30
1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Rifa A. Torres	58 30
2-2 Haren x x	58 40
3-3 Lapetira N/C	58 50
4-4 Martielle N/C	58 59

PRIMEIRO PAREO — A/S 14.40
1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Batallier Castillo	58 25
2-2 La Modelo A. Araujo	58 49
3-3 Anubis Ullón	58 50
4-4 Tor di Quinto J. Portillo	58 35

SEGUNDO PAREO — A/S 14.55
1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Marud J. Torres	58 25
2-2 Cruzmaltina A. Ribas	58 25
3-3 Pantagruel S. Marchant	58 59
4-4 Igno D. Moreira	58 35

TERCEIRO PAREO — A/S 14.59
1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Gladio L. Leighton	58 35
2-2 Paulo A. Almeida	58 40
3-3 Theophilo B. Silva	58 25
4-4 Juss S. Machado	58 40

QUARTO PAREO — A/S 15.00
1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Rifa A. Torres	58 30
2-2 Haren x x	58 40
3-3 Lapetira N/C	58 50
4-4 Martielle N/C	58 59

QUINTO PAREO — A/S 15.30
1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Rifa A. Torres	58 30
2-2 Haren x x	58 40
3-3 Lapetira N/C	58 50
4-4 Martielle N/C	58 59

QUINTO PAREO — A/S 15.30
1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Rifa A. Torres	58 30
2-2 Haren x x	58 40
3-3 Lapetira N/C	58 50
4-4 Martielle N/C	58 59

QUINTO PAREO — A/S 15.30
1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Rifa A. Torres	58 30
2-2 Haren x x	58 40
3-3 Lapetira N/C	58 50
4-4 Martielle N/C	58 59

QUINTO PAREO — A/S 15.30
1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Rifa A. Torres	58 30
2-2 Haren x x	58 40
3-3 Lapetira N/C	58 50
4-4 Martielle N/C	58 59

QUINTO PAREO — A/S 15.30
1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Rifa A. Torres	58 30
2-2 Haren x x	58 40
3-3 Lapetira N/C	58 50
4-4 Martielle N/C	58 59

QUINTO PAREO — A/S 15.30
1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Rifa A. Torres	58 30
2-2 Haren x x	58 40
3-3 Lapetira N/C	58 50
4-4 Martielle N/C	58 59

QUINTO PAREO — A/S 15.30
1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Rifa A. Torres	58 30
2-2 Haren x x	58 40
3-3 Lapetira N/C	58 50
4-4 Martielle N/C	58 59

QUINTO PAREO — A/S 15.30
1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Rifa A. Torres	58 30
2-2 Haren x x	58 40
3-3 Lapetira N/C	58 50
4-4 Martielle N/C	58 59

QUINTO PAREO — A/S 15.30
1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Rifa A. Torres	58 30
2-2 Haren x x	58 40
3-3 Lapetira N/C	58 50
4-4 Martielle N/C	58 59

Larue venceu a prova principal em Correas

Mauá, Clarinha, Obelia, Libano, Fogo Bravo, Hunter e Monetário foram os demais vitoriosos

O Jockey Clube de Petrópolis, realizou, ontem, mais uma reunião, com o desdobramento de oito parcos equilibrados, tendo ocorrido a prova principal Larue seguido de Início. Os demais vencedores foram Mauá, Clarinha, Obelia, Libano, Fogo Bravo, Hunter e Monetário.

O movimento de apostas atingiu a importância de Cr\$ 2.764.040,00. Eis o resultado técnico das carreiras.

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Mauá Rigoni	58 50
2-2 Calapó L. Pinheiro	58 59

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Clarinha Rigoni	58 50
2-2 Regulo C. Calleri	58 59

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Obelia A. Brito	58 50
2-2 Creoulo A. Dornelles	58 59

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Libano J. Lourenço	58 50
2-2 Abunao C. Moreno	58 59

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Fogo Bravo Calleri	58 50
2-2 Indiscreto P. Tavares	58 59

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Hunter C. Calleri	58 50
2-2 Nageia Rigoni	58 59

SEPTIMO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Larue P. Tavares	58 50
2-2 Início C. Calleri	58 59

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Monetário Rigoni	58 50
2-2 Ambrer P. Tavares	58 59

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Mauá Rigoni	58 50
2-2 Calapó L. Pinheiro	58 59

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Clarinha Rigoni	58 50
2-2 Regulo C. Calleri	58 59

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Obelia A. Brito	58 50
2-2 Creoulo A. Dornelles	58 59

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Libano J. Lourenço	58 50
2-2 Abunao C. Moreno	58 59

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Fogo Bravo Calleri	58 50
2-2 Indiscreto P. Tavares	58 59

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Hunter C. Calleri	58 50
2-2 Nageia Rigoni	58 59

SEPTIMO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Larue P. Tavares	58 50
2-2 Início C. Calleri	58 59

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Monetário Rigoni	58 50
2-2 Ambrer P. Tavares	58 59

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Mauá Rigoni	58 50
2-2 Calapó L. Pinheiro	58 59

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Mauá Rigoni	58 50
2-2 Calapó L. Pinheiro	58 59

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Clarinha Rigoni	58 50
2-2 Regulo C. Calleri	58 59

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Obelia A. Brito	58 50
2-2 Creoulo A. Dornelles	58 59

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Libano J. Lourenço	58 50
2-2 Abunao C. Moreno	58 59

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Fogo Bravo Calleri	58 50
2-2 Indiscreto P. Tavares	58 59

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Hunter C. Calleri	58 50
2-2 Nageia Rigoni	58 59

SEPTIMO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Larue P. Tavares	58 50
2-2 Início C. Calleri	58 59

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Monetário Rigoni	58 50
2-2 Ambrer P. Tavares	58 59

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Mauá Rigoni	58 50
2-2 Calapó L. Pinheiro	58 59

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Clarinha Rigoni	58 50
2-2 Regulo C. Calleri	58 59

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Obelia A. Brito	58 50
2-2 Creoulo A. Dornelles	58 59

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Libano J. Lourenço	58 50
2-2 Abunao C. Moreno	58 59

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Fogo Bravo Calleri	58 50
2-2 Indiscreto P. Tavares	58 59

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Hunter C. Calleri	58 50
2-2 Nageia Rigoni	58 59

SEPTIMO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Larue P. Tavares	58 50
2-2 Início C. Calleri	58 59

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Monetário Rigoni	58 50
2-2 Ambrer P. Tavares	58 59

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Mauá Rigoni	58 50
2-2 Calapó L. Pinheiro	58 59

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Clarinha Rigoni	58 50
2-2 Regulo C. Calleri	58 59

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Obelia A. Brito	58 50
2-2 Creoulo A. Dornelles	58 59

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Mauá Rigoni	58 50
2-2 Calapó L. Pinheiro	58 59

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Clarinha Rigoni	58 50
2-2 Regulo C. Calleri	58 59

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Obelia A. Brito	58 50
2-2 Creoulo A. Dornelles	58 59

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Libano J. Lourenço	58 50
2-2 Abunao C. Moreno	58 59

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Fogo Bravo Calleri	58 50
2-2 Indiscreto P. Tavares	58 59

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Hunter C. Calleri	58 50
2-2 Nageia Rigoni	58 59

SEPTIMO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Larue P. Tavares	58 50
2-2 Início C. Calleri	58 59

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1-1 Monetário Rigoni	58 50
2-2 Ambrer P. Tavares	58 59

E. Clube Água Branca x Rubro Negro F. Clube

O cartaz de domingo, em Realengo — Outras notas e comentários do futebol amador

O Rubro-Negro F.C., de Bangu, jogará domingo, em Realengo, com o forte conjunto do Água Branca F.C.

O clube de João Lázaro está preparado para este encontro e espera prosseguir em sua

marcha vitoriosa. No entanto, terá um grande competidor, isto porque o Água Branca, atuando em seus domínios, é difícil de ser batido.

Na preliminar deste encontro jogarão as equipes de aspirantes de ambos os clubes.

TURFE

CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA

1-4 Tanguet U. Cunha	52 35
5 Jeruqui Caldeira	52 40
6 Polonaise O. Macedo	56 35
7-8 Novigo M. Henrique	54 60
9 Sapé L. Mezaros	54 50
10 Bingu I. Souza	54 60
11 R. Dourada R. Martins	50 50
12-13 Francisco X. X.	52 40
14 Bergamini L. Domingos	50 70
15 Jacobus D. Moreira	54 35
16 Oriente J. Tinoco	52 50

OTAVO PARO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,30 HORAS

1-2 Poca A. Rosa	54 35
3-4 Canção J. Martins	54 40
5-6 Jequinhonha M. Henrique	48 50
7-8 Estale A. Brito	54 50
9-10 Arari W. Meirelles	56 35
11-12 Jeffy R. Martins	50 40
13-14 S. Bonito A. Araújo	54 50
15-16 Tapajó P. Souza	56 60
17-18 Balancin A. Portillo	54 35
19-20 Mustafá C. Calleri	56 50
21-22 Carlinho J. Tinoco	52 50
23-24 Esclero P. Coelho	56 40

PRIMEIRO PARO — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,30 HORAS

1-2 Surubim D. Moreira	56 25
3-4 Happy Boy Ullon	58 30
5-6 Indiscreto Rigoni	58 50
7-8 Theophilo K. Silva	52 50
9-10 Canapuan D. Silva	56 30
11-12 Balança X. X.	58 40

SEGUNDO PARO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,30 HORAS

1-2 Oceanus Ullon	56 20
3-4 Curate Irigoyen	58 25
5-6 Incha D. Ferreira	58 50
7-8 Tanguet Rigoni	56 50
9-10 F. Cleonora O. Macedo	58 40
11-12 Buckingham J. Marchant	51 50
13-14 Buri N.C.	51 50
15-16 Benur N.C.	51 50

TERCEIRO PARO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,30 HORAS

1-2 Andorra Irigoyen	54 25
3-4 Rochester Castillo	56 25
5-6 Emocia A. Naldi	56 30
7-8 Holoje A. Portillo	56 50
9-10 Bergamini N.C.	48 80
11-12 Alvear D. Moreira	56 35
13-14 Crumb N.C.	50 40
15-16 Junior R. Martins	52 80
17-18 Vibrante J. Tinoco	50 40
19-20 Karib I. Pinheiro	56 25
21-22 Elao D. Silva	54 60

QUARTO PARO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,30 HORAS

1-2 Grumete R. Filho	50 30
3-4 Lipe J. Araújo	58 80
5-6 Itano A. Portillo	54 25
7-8 Don Eivalde U. Cunha	50 50
9-10 Aliado D. Moreira	54 30
11-12 Tanguet R. Martins	50 60
13-14 Tapajó P. Souza	50 50
15-16 Irresistível J. Martins	54 35
17-18 Cabo Frio P. Tavares	54 50
19-20 Pacifano D. Silva	50 50

QUINTO PARO — 2.200 METROS — CR\$ 48.000,00 — A'S 15,30 HORAS

1-2 Zanibar R. Martins	48 35
3-4 Elati Castillo	51 35
5-6 Guarumán Calleri	54 27
7-8 Parthenon Irigoyen	51 25

Entre a gurizada

Os jogos de domingo, na Entidade Infantil — Escalados os juizes para a primeira rodada do segundo turno

Celeste x Magarça

Estarão em confronto domingo as equipes do Celeste e Magarça, ambos clubes independentes e sediados em Campo Grande, os quais deverão proporcionar uma boa peleja.

Para este encontro, a direção técnica do Celeste convoca por

Terá início domingo o segundo turno do campeonato da Entidade Infantil de Futebol, do Campo Grande.

Maravilha e Pia-Rui farão o principal encontro da rodada, tendo como juiz Josafá Alves Pequeno e como auxiliar Noé da Silva (Dunga).

Tricolor e Celeste farão também um bom encontro, que terá como local o gramado do E.C. Oil, com horário marcado para as 9,30 horas. Ivo Pereira será o árbitro do encontro, tendo como auxiliar Augusto Lopes.

28 de Abril e Ipiranga estão credenciados a proporcionar uma boa luta, jogando o clube de José Augusto para conseguir uma completa reabilitação da derrota que sofreu domingo último na peleja com o Cruz de Malta, quando perdeu a liderança. Hamilton Viadão será o juiz, tendo como auxiliar José Fonseca.

Quer jogar o Bandeirante F. C.

A fim de organizar seu calendário esportivo para o próximo mês de agosto, o Bandeirante F.C., categorizada equipe que milita no nosso esporte amador independente, comunica, por nossos intermédios, aos companheiros que aceita jogos para o primeiro e segundo quadros, no campo do adversário.

Os oficiais devem ser dirigidos para o seguinte endereço: Rua Adalberto Ferreira, 533, ao sr. Anacleto José de Melo.

Madureira x Internacional (Infantis)

Interessante peleja será travada no próximo domingo na parte da manhã, no campo do Madureira A.C., entre as equipes de infantes do clube local e o Internacional F.C., de Rocha Miranda.

Na equipe do Internacional, destaca-se a figura de Joãozinho que se apresenta como a grande atração da partida. E na do Madureira o ponteiro Kleber, uma promessa do futebol carioca.

Altamiro, goleiro do Celeste

Intermédio da GAZETA DE NOTÍCIAS, o comparecimento os seguintes elementos, em seu campo:

Amadores — Altamiro, Adeli, Osvaldo, Milton, Russo, Passos, Camacho, Padre, Antoniquinho, Alfredo, Barbeiro, Gustavo, Armando e Miquilima.

Aspirantes — Bettino, Zé, Moreno, João, Perpanbuco, Ami, Nadinho, Waldir, Francisco Flávio, Caca, Hélio e Rabinho.

HELSINKI, 24 (AFP) — No final do dia de hoje, o quinto dos Jogos Olímpicos, a classificação para o Atletismo, por nações, era a seguinte, oficialmente:

1 — Estados Unidos, 170 1/2; 2 — URSS, 60; 3 — Tchecoslováquia, 33; 4 — Grã-Bretanha, 27; 5 — Hungria, 24; 6 — Alemanha, 21 1/2; 7 — Austrália, 18 1/2; 8 — Brasil, 17; 9 — Itália, 16; 10 — Japão, 12; 11 — Finlândia, 11; 12 — França e Suécia, 10; 13 — Nova Zelândia, 9; 14 — Venezuela e Dinamarca, 4; 15 — Japão, 3 1/2; 16 — África do Sul, 2 1/2; 17 — Noruega e Iugoslávia, 2; 18 — Rumania, 1 1/2; 19 — Argentina, 1; 20 — Áustria e Holanda, 1.

HELSINKI, 24 (AFP) — O Pentatlo Moderno, depois da equitação, esgrima, tiro e natação, apresenta a seguinte classificação individual provisória:

1 — Hall, da Suécia, com 24 pontos; 2 — Ezonidi, da Hungria, com 24; 3 — Benedek, da Hungria, com 37; 4 — Denman dos Estados Unidos, com 43; 5 — Novikov, da União Soviética; 6 — Egnel, da Suécia, com 53; 7 — Cap. Eduardo Leal de Medeiros, do Brasil, 54; 8 — Vilko, da Finlândia, com 52 pontos.

A classificação por nação é a seguinte:

1 — Hungria, com 126 pontos; 2 — Suécia, 131; 3 — Estados Unidos, 157; 4 — Finlândia, 185; 5 — Brasil, 240; 6 — Chile, 255; 7 — União Soviética, 263; 8 — Argentina, 279; 9 — Suécia, 297; 10 — Itália, 320; 11 — Grã-Bretanha, 324; 12 — França, 376; 13 — México, 407; 14 — Uruguai, 412; 15 — Portugal, 417.

HELSINKI, 24 (AFP) — Foi disputada hoje a quarta prova do Pentatlo Moderno, que consistia num percurso de natação de 300 metros.

O suéco Hall foi o que se mostrou melhor na frente do brasileiro capitão Eduardo Leal de Medeiros, do norte-americano Mac Arthur e do soviético Novikov.

Foi a seguinte a classificação:

1 — Hall, da Suécia, com 4,5" e 4,10"; 2 — Eduardo Leal

Terá início domingo o segundo turno do campeonato da Entidade Infantil de Futebol, do Campo Grande.

Maravilha e Pia-Rui farão o principal encontro da rodada, tendo como juiz Josafá Alves Pequeno e como auxiliar Noé da Silva (Dunga).

Tricolor e Celeste farão também um bom encontro, que terá como local o gramado do E.C. Oil, com horário marcado para as 9,30 horas. Ivo Pereira será o árbitro do encontro, tendo como auxiliar Augusto Lopes.

28 de Abril e Ipiranga estão credenciados a proporcionar uma boa luta, jogando o clube de José Augusto para conseguir uma completa reabilitação da derrota que sofreu domingo último na peleja com o Cruz de Malta, quando perdeu a liderança. Hamilton Viadão será o juiz, tendo como auxiliar José Fonseca.

Quer jogar o Bandeirante F. C.

A fim de organizar seu calendário esportivo para o próximo mês de agosto, o Bandeirante F.C., categorizada equipe que milita no nosso esporte amador independente, comunica, por nossos intermédios, aos companheiros que aceita jogos para o primeiro e segundo quadros, no campo do adversário.

Os oficiais devem ser dirigidos para o seguinte endereço: Rua Adalberto Ferreira, 533, ao sr. Anacleto José de Melo.

Madureira x Internacional (Infantis)

Interessante peleja será travada no próximo domingo na parte da manhã, no campo do Madureira A.C., entre as equipes de infantes do clube local e o Internacional F.C., de Rocha Miranda.

Na equipe do Internacional, destaca-se a figura de Joãozinho que se apresenta como a grande atração da partida. E na do Madureira o ponteiro Kleber, uma promessa do futebol carioca.

Campeonato da Liga Gráfica de Esportes

Será iniciado amanhã o Campeonato da Liga Gráfica de Esportes. Cruzeiro e Última Hora, quadro A, farão o principal encontro da rodada. Nas demais equipes teremos Última Hora, quadro A x Real Grãndea, Diário da Noite x Stele Matos, Listas Telefônicas x M. Gonçalves e York x Globo.

EM NITEROI

O TIJUCA DARA' COMBATE AO BEIRA MAR

O Tijuca F.C., de Niterói, dará combate domingo ao forte conjunto do Beira Mar F.C., no campo do Venenense.

Para este encontro, a direção técnica do Tijuca convoca, por intermédio da GAZETA DE NOTÍCIAS, o comparecimento de todos os seus amadores, às 12 horas, em sua sede social.

Casados x Solteiros de Rocha Miranda

Interessante peleja será travada domingo, no campo do Zumbi F.C., entre os times dos Casados e Solteiros, de Rocha Miranda.

A turma dos Solteiros, que tem sido "saco de pancadas" dos Casados, esperam conseguir uma sensacional vitória, a fim de tirar o cartaz dos Casados.

Para esta contenda estão convocados os seguintes jogadores:

Solteiros — Mineiro, Herminio, Helio I. Ivan, Silvio, Bôca de Pogo, Valtinho, Helio II. Canarinho, Paulinho, Beto, Zequinha, Carlinhos e Manosinho.

Casados — Waltemiro, Carmello, Maneca, Chico Rico, Volta Sêca, Germaninho, Thiago, Careca, Julio, Zé do Norte, Leão Barreto e Osvaldo.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Segundo consta, o tenente Marcel ingressará no quadro de árbitros do Departamento Autônomo. Parabéns amigo, você é um grã de juiz...

Avisamos aos clubes amadoristas que o Sr. Cristóvão de Andrade, não escreva a Venenos Suburbanos. Por favor, acreditem...

O Zé Carnaval voltou ao Magarça. Espero que o meu amigo trabalhe a favor do Sombra da Noite. Compreendam...

Continuarei nos meus ataques, caso o seu Ernesto, presidente do Magarça, não se explique...

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Amorim x Unidos de Cava

Em seus domínios, o Amorim F.C., de Bento Ribeiro, receberá domingo a visita do forte conjunto do Unidos de Cava.

Para este jogo, a direção de esportes do Amorim convoca, por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes atletas, às 13 horas, em sua sede:

Amadores — Saturnino, Calco, Manduca, Haroldo, Armando, Miguel Zeca, Primo, Puchinho, Enélio, Imberê, Aguiar e Zeca II.

Aspirantes — Pato Preto, Dito Trocador, Zeca, Carlinhos, Laiz, Zizinho João, Irineu, Irineu, Telex, Têbas e João II.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis "REAL", da Rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

Rua General Caldwell, 173-175 - Tel. 43-1989 (Entre a Rua Frei Caneca e a Av. Presidente Vargas)

VERDADE SOBRE... (Conclusão da página 11)

co não se deixou ludibriar e deu a maior demonstração de quanto seria capaz. Nos bons prêmios, fez com que as arrecadações ultrapassassem de um milhão de cruzeros, como sucedera no "match" Fluminense x Sporting, quando o Maracanã acusou uma renda de mais de um milhão e oitocentos mil cruzeros.

Em no Pacaembu, quando jogaram Libertad e Sarrebruck, só permitiu que ela fosse pouco além de vinte mil cruzeros.

EXEMPLOS QUE DEVEM SER APROVEITADOS

Esses exemplos não poderão ser esquecidos. Os próceres brasileiros deverão aproveitá-los, para

que, em 1953, novas surpresas sejam evitadas.

Não se justifica, sob qualquer título, que sendo a "Copa Rio", um torneio entre campeonatos mundiais, valha menos que qualquer certame de dez reis de mel cado.

Além da necessidade de conseguir-se a anuência de equipes de países onde se pratica um bom futebol, mister se ainda não se deixar a margem o campeão português e o campeão italiano, para as "chaves" do Rio e São Paulo, respectivamente.

Viu-se, este ano, que a custa do Sporting, de Lisboa, o montante de arrecadação aqui na Capital da República, foi bem superior ao da Pauliceia.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Embalagens — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8553 e 52-7113

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARÉLHO GENITAL

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas

BARÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 24-9666

dar tudo para assim chegar até a

Christofer Chataway, da Grã-Bretanha, com 14" e 18"; 6 — Leslie Perry, da Austrália, com 14"23" e 6"10; 7 — Ernie Borea, da Hungria, com 14"24" e 8"10; 8 — Ake Anderson, da Suécia, com 14" e 26"; 9 — Bertil Albertsson, da Suécia, com 16"27" e 8"10; 10 — Aleksander Anufrieve, da União Soviética, com 14"31" e 4"10; 11 — Alan Parker, da Grã-Bretanha, com 14" e 37"; 12 — Ilmar Taipale, da Finlândia, com 14" e 40".

O belga Gaston Reiff abandonou a prova

HELSINKI, 24 (AFP) — A classificação na prova de 5.000 metros foi a seguinte:

1 — Emil Zatopek, da Tchecoslováquia, com 14"6" e 6"10; novo record olímpico; 2 — Alain Mimoun, da França, com 14"7" e 4"10; 3 — Herbert Shade, da Alemanha, com 14"8" e 6"10; 4 — Douglas Pirle, da Grã-Bretanha, com 14"13"; 5 —

NAS SEMI-FINAIS DA "COPA RIO" :

Ontem, no Pacaembu, foi o seguinte o resultado final: Corinthians 2 x Peñarol 1

RETORNA, HOJE, O SPORTING — O Sporting Clube de Portugal, cuja contribuição foi decisiva para a "Copa Rio", livrando-a de um fracasso maior, retorna, hoje, à Lisboa. O clube luso, porém, fará uma ligeira estada em Pernambuco, devendo estreiar domingo, no Recife, enfrentando o Sport Clube. Depois, o Sporting dará combate ao Náutico e Santa Cruz, encerrando, desta forma, suas atividades no nordeste brasileiro.

Verdade sobre a "Copa Rio":

AUTÊNTICA TEMPORADA INTERNACIONAL DE ESTILO ROMÂNTICO

Fruto exêcutivo da incapacidade de organização dos dirigentes brasileiros — Faltaram grandes be eias para um estádio grande, um grande público e um público grande



Castelo Branco, um dos "cartões" da C.B.D., a quem cabe não esquecer os exemplos de agora

Um dos assuntos mais comentados na cidade é o atual fracasso financeiro da "Copa Rio" e a possibilidade remota de esse certame internacional ainda em

uma temporada internacional aqui país como é o nosso, feita dentro do espírito profissionalista, possa fracassar. E quando fracassa, — o que é o caso da "Copa Rio", — é por que ela se revestiu de um estilo puramente romântico. É por que ele não teve elementos capacitados para promover a dentro dos princípios coerentes com o profissionalismo.

O profissionalismo, requer como fatores básicos, grandes espetáculos e praças de esportes grandes para comportar o público. Ora, se nós aqui no Brasil possuímos o maior estádio do mundo, se contamos com um público cuja diversidade predileta é futebol, não poderíamos deixar de organizar uma temporada futebolística internacional que não fosse composta de equipes de maior interesse, capazes, portanto, de atrair esse público, se não

fizemos isso, cometemos um erro crasso, demos uma demonstração triste de ausência absoluta de capacidade para o mistér.

O PÚBLICO
NÃO SE DEIXOU LUDIBRIAR
Tal situação implicou também numa enorme falta de respeito ao público, a esse público gene-

roso que jamais deixou de prestigiar as iniciativas do setor desportivo brasileiro. Foi de estertor o aspecto. Mas, o público (Conclui na página 10)

Ainda não convenceu o Fluminense

Mil-gresamente logrou sobrepujar o Austria



Castilho e Pinheiro, as únicas grandes expressões do Fluminense

O Fluminense continua invicto. O Fluminense ainda não foi vasado na presente temporada internacional. O Fluminense também ainda não conseguiu ainda convencer, através das peladas disputadas com o Sporting, Grasshoppers, Penarol e Austria.

Se reconhecemos que o seu sexteto defensivo é algo admirável, não podemos deixar de reconhecer, por outro lado, que o seu quinteto dianteiro é inofensivo, que não tem objetividade.

Frete ao Austria, seu último compromisso até então, o tricolor da cidade obteve uma vitória por acaso. Foi-lhe, pela contagem mínima, com um tento de bola parada, onde o seu autor, o atacante Didi, esperava tudo, menos o êxito obtido com aquele chute vagaroso, cujo en-

dereço era para os companheiros colocados no prolongamento da barreira compacta feita pelos austríacos.

Didi, muito embora houvesse propalado após o "match" que chutou com a intenção de marcar o tento, não acreditamos absolutamente nessa sua afirmativa. Ele, isto sim, tentou passar o couro, tendo o goleiro sido traído, pois ficara com a visão encoberta pelos defensores que formavam o aglomerado no limite de sua área.

NÃO INSPIRA CONFIANÇA O CAMPEÃO CARIOCA

Pelo que temos observado, o campeão carioca não inspira nenhuma confiança para os jogos finais se, porventura, disputá-los principalmente com o Corinthians, cuja forma é simplesmente extraordinária.

O Fluminense faz o que não deve fazer, isto é, impede que o antagonista marque tentos marcando a defesa, descuidando-se, porém, da capacidade de penetração do seu ataque.

Vemos um futuro sombrio para o tricolor da cidade, considerando a potencialidade da equipe bandeirante e da representação do Uruguai, seus possíveis adversários nas finais, se conseguirem eliminar o Austria do mingo entrante.

LIVRARIA
FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 - RJ
FUNDADA EM 1954

Primoroso "team": Austria

É de fato o "team" do Austria uma primorosa equipe de futebol. Primorosa em todos os sentidos e a única restrição que se lhes pode fazer será, talvez, a desperada ansia do "goal" que os austríacos não teve, como a possem de sobre os sul-americanos. No mais, a equipe do Austria, joga o mais fino e o mais bem acabado futebol que jamais foi jogado em campos brasileiros, por um "team" estrangeiro. Tudo que o torcedor mais exigente quizer, o Austria tem para oferecer: passes curtos ou longos perfeitos; puxetas de qualquer classe, inclusive entre pernas dos adversários, fintas, molejo, enfim, toda a gama do melhor jogo individual no mais harmô-

nico dos conjuntos. Tudo isso, com o maior respeito pelo adversário e dentro da mais completa linha esportiva. Jogam como verdadeiros "gentlemen", exibindo uma classe individual e de conjunto que nenhum quadro brasileiro possui presentemente. No encontro com o Fluminense vencido por mero acaso dos tricolores, evidenciou o Austria o melhor conjunto e melhores qualidades técnicas individual ou coletivamente falando.

E o Fluminense merece um elogio especial: jogou com uma elegância digna do adversário. E era isso o que desejávamos. Mas pensarão assim os nossos técnicos de futebol?



Carlyle, cujo lugar Marinho tomou

Tjordmann, um juiz medíocre

Quando da primeira "Copa Rio", travamos conhecimento com o juiz francês Tjordmann. A impressão desse árbitro foi apenas medíocre, e ainda nos recordamos com precisão absoluta do jogo decisivo Palmeiras x Juventus, no Maracanã, arbitrado por M. Tjordmann, que além de haver arbitrado péssimamente foi violentamente parcial, contra os italianos, e encerrando três minutos antes do tempo regulamentar por M. Tjordmann, em cujas mãos o apito naquele jogo, parecia uma batata quente. Pois bem, não compreendemos por que, o Fluminense, com excelentes juizes já no Rio, convidou o Sr. Tjordmann para vir apitar semifinais e finais da "Copa Rio". É no jogo do Austria x Fluminense, o árbitro francês não conseguiu a partida, por que ambas as equipes jogavam limpo e decentemente. Foram 22 homens cortados e lesionados em ambos os lados. O juiz francês andou nervoso, gesticulando, se debilitando. Absolutamente medíocre M. Tjordmann não por que lhe faltou conhecimentos técnicos, mas por que lhe faltam as qualidades básicas de um bom juiz: energia se-

rena, rapidez de raciocínio e acuidade imediata a propósito dos jogadores.

Mas... há ainda uma observação a fazer: M. Tjordmann é um juiz que "aprecia" ser intermediário e maquiavélicos de jogadores. Lembra-se das "sondagens" feitas sobre alguns dos nossos profissionais, para o futebol francês, e de Courteaux, do Nice, para a América, na "Copa Rio"? M. Tjordmann "fait l'éminence grise de cet affaire".

Carlyle acabou-se

Marinho tomou conta do comando do ataque das Laranjeiras

O Fluminense, muito embora não se venha mantendo com regularidade na "Copa Rio", estando o seu ataque tanto ou quanto obtuso, promete melhorar. Ainda, sem ter atingido a um ponto satisfatório, tem tido em Marinho um comandante excelente, muito superior, sem dúvida, a Carlyle.

Marinho, mais técnico, mais agressivo, mais desbravador, deu

outra envergadura a artilharia das Laranjeiras.

CARLYLE NÃO MAIS TERÁ OPORTUNIDADE

Pelo volume de ações apresentado pelo jovem comandante do tricolor, temos a impressão de que Carlyle não mais terá oportunidade de reaparecer no centro da ofensiva do Fluminense. O seu substituto é, sob todos os aspectos, superior.

Tendo sido vítima de incrível falta de sorte, a seleção brasileira, foi eliminada ontem do Torneio Olímpico, de Helsinki, pela contagem de 2x0, na prorrogação do sensacional "match".

Os alemães, que já se achavam batidos na segunda fase regulamentar do prêmio, por 2x1, lograram igualar a contagem ao apagar das luzes da porfia. Faltavam dois segundos para o encerramento da luta, quando os nossos antagonistas ludibriaram a defesa brasileira e estabeleceram a igualdade numérica.

ELIMINADOS

NA PRORROGAÇÃO

Na prorrogação, logo de início, a Alemanha assumiu a vantagem no placard, assinalando um tento, para, no final, quando todo o "team" brasileiro projetava-se à frente em busca do empate, consolidou o triunfo com um golgo inesperado. E assim, foi eliminada a seleção do Brasil.

MARCHA DO COMBATE

O primeiro tempo do prêmio, foi encerrado com a vitória do Brasil, por 1x0, gols de Larry.

Na fase complementar, Vavá ampliou para dois, tudo fazendo indicar, que outra vitória conseguiríamos. Mas, a Alemanha reacionando, obteve o primeiro tento e, nas condições já descritas, empatou.

E, em cada um dos tempos de prorrogação, derrubou o Brasil por 2x0.

COMO FORMO O BRASIL

A equipe do Brasil, formou assim:

Carlos Alberto; Mauro e Valdir; Zozimo, Edésio e Edson; Milton, Humberto, Larry, Janes e Vavá.

HOJE, A ESCALAÇÃO DOS JUIZES — Hoje, à tarde, na sede da C.B.D., a Comissão de Arbitragem da "Copa Rio" promoverá a escalação dos juizes para os jogos de domingo aqui e em São Paulo. A reunião do referido órgão técnico está com o início marcado para as 17,30 horas.

O REMEDIO QUE SALVARIA EVA PERON

ANO 76 RIO N.º 171
GAZETA DE NOTÍCIAS
5.ª FEIRA, 25 DE JULHO DE 1952

O TEMPO
ATÉ AS 14 HORAS DE ONTEM
TEMPO — Instável pas-
sando a bom dia, nebulosidade
TEMPERATURA — Estável
VENTOS — De Sul a Este
moderados
Máxima — 22,5
Mínima — 19,5

**ESTRANHO SONHO DO BRASILEIRO QUE É
COMPADRE DO PRESIDENTE ARGENTINO —
FÊZ UMA PROMESSA A SANTO ANTÔNIO
E VEM SENDO CONSECUTIVAMENTE
ALERTADO PELA ATORDOANTE REVELAÇÃO**

Existe no Brasil um homem que é compadre de Juan Domingo de Peron, Presidente da Republica Argentina. Possui um filho de seis anos e, admirador do dirigente platino, convidou-o para batizá-lo, tendo o ato se realizado em 1947, quando Eva Peron regressou da Europa e, de passagem por esta Capital, aqui se deteve apenas para atender ao convite do brasileiro. O Embaixador Batista Lázaro representou o esposo da Ilustre dama "patronessa" dos descançados.

fiança no que diz. Logo que ele e sua esposa souberam da enfermidade de Eva Peron, fizeram ambos uma promessa a Santo Antônio de que, se a Ilustre senhora ficasse curada, sairiam pelas ruas da Cidade, levando esmolas para criar uma escola em louvor de seu padroeiro.

"Dias após — é Mendes quem conta — sonhei que via uma senhora deitada num leito e um frade, todo de branco a dizer-me: Ela se salvará, se tirarem a soro dos sapos. Esse sonho vem se repetindo dias e dias, como uma alucinação, como um pesadelo fantasma em minha vida".

Ontem, esse compadre de Peron subiu as escadas de nossa redação e veio dizer-nos que possui o remédio capaz de salvar Eva Peron da grave enfermidade de que a retém no leito. José Mendes dos Santos, funcionário do Ministério do Trabalho e que já residiu em Buenos Aires, tendo sido auxiliar da "Droga-ria Suica-Argentina" na Calle Rivadavia, é um dedicado amigo de seus compadres. Ele, sua esposa D. Maria Leonor e os filhinhos Silvia e Peronzinho, declaram entusiasticamente afeição ao dirigente da republica irmã. Por isso, sentando ao nosso lado, explicou:

— "Estou em meu juízo perfeito, embora muitos possam pensar o contrário. Quero dizer-lhe que estou recebendo, consecutivamente, intuição de que poderia salvar Dona Evita". E conta a razão de sua con-



O compadre de Peron conta ao jornalista os seus sonhos fantásticos

"Ontem porém, prossegue, o frade disse-me: Salva tua compadre, Mendes! Salva tua compadre! Ao soro que tirares dos sapos, chamá-lo de 'Sapoelina'". José Mendes dos Santos acredita piamente em que está recebendo intuição sobrenatural, de que, embora expondo-se ao ridículo, não titubeará em enviar todos os esforços a fim de curar seu sonho, estranhamente

repetido, chegue ao conhecimento de seu compadre Peron, pronunciando-se inclusive a submeter-se a exames mentais, para o que se coloca à disposição dos interessados, em sua residência à Rua 3X, casa 15, no Conjunto Presidencial do IAPC em Irajá. No soro extraído dos sapos, afirma, está a cura do câncer. Não discordamos, nem concordamos. Registramos, apenas.

Entregues ontem os prêmios de nosso concurso

Enorme massa de leitores assistiu à solenidade na estação da Leopoldina

Realizou-se ontem à noite, na Estação da Leopoldina, a solenidade dos prêmios do concurso mensal que estamos levando a efeito em colaboração com a Agência Júnior da Publicidade Ltda. Uma grande multidão de leitores que, a partir da abertura da loteria, que deu a dois leitores o primeiro prêmio de R\$ 10.000,00, acompanhando o sorteio, a noite movimentada da estação de trem, assistiu à apresentação de sorteios e prêmios. O primeiro prêmio de R\$ 10.000,00 foi sorteado para o Sr. José Carlos de Almeida, residente em Rua Euclides do Couto, 78, e pertencente ao bilhete 7.034, que recebeu um aparelho de televisão "Imperial" no valor de R\$ 10.000,00. 2.º Prêmio — A filha do Sr. Carlos, omelete, com refresco na Rua Helena, 27, pertencente ao bilhete 98.176, a quem couberam R\$ 4.000,00, adquirido em Rua Mauá e Mauá, na Rua Arlindo Lobo, 124, tel. 28.7547, 3.º Prêmio — Eutécio Torres Araújo, residente na Av. Mare-

chal Floriano, 139, premiado com bilhete 51.265 com um aparelho de som "Olympia", no valor de R\$ 3.600,00. 4.º Prêmio — O Sr. Antônio da Silva, residente em Rua Comendador Floriano, 1.614, dono do bilhete 44.144, que lhe deu direito a um bilhete "Ara" no valor de R\$ 1.500,00, e o Sr. Filipe, residente no bilhete 12.441, a quem coube a licença de trânsito para o veículo em serviço da empresa "Indústria de Borracha e Cimento", residente na Estrada Nova Amélia, 77, no Estado do Rio, que recebeu uma bilhete "Vibron" no valor de R\$ 1.000,00.

A noite que teve a solenidade digna e alegre, entretanto, com a presença de milhares de leitores, que se reuniram em volta das bilhetes que foram entregues. Os Diretores da GAZETA DE NOTÍCIAS que presidiram o ato foram muito aplaudidos pela numerosa multidão, do que dá uma ideia a expressão fotográfica que publicamos, colida por nossa redação.

Não cessará o tráfego para Paquetá

Entendimentos entre a Prefeitura e a Cantareira

A Prefeitura entrou em entendimentos com a Companhia Cantareira no sentido de não sofrerem solução de continuidade os serviços de transporte de continente para as ilhas de Paquetá e Governador. Como se sabe, a administração passada tomou medidas no sentido de ser dada àquela empresa, não só a subvenção da lei, mas também uma compensação para cobrir os prejuízos alegados. Entretanto, a Câmara dos Vereadores ainda não concedeu o crédito necessário, sob pretexto de não ter sido ouvido a res-

peito. O prefeito João Carlos Vital prometeu agora aos responsáveis pela empresa reexaminar o assunto e, logo que os estudos estejam concluídos, enviar à Câmara uma mensagem solicitando o necessário numerário a fim de que a Prefeitura possa cumprir os compromissos assumidos anteriormente. A Cantareira, aceitando as sugestões do prefeito João Carlos Vital, prometeu ao chefe do Executivo Municipal que o tráfego prosseguirá normalmente até uma solução final.

Encontrados os corpos de dois mortos no choque de aviões

Proseguem ativamente, na capital pernambucana, os trabalhos para retirada dos corpos



Maior Avião Maurício José de Assis Jotaby

dos tripulantes dos dois aviões militares que se chocaram em pleno vôo, sobre a praia de Boa Viagem. O Gabinete do ministro da Aeronáutica recebeu, ontem, um radiograma assinado pelo comandante da Segunda Zona Aérea, informando que até às 19 horas foram encontrados apenas os corpos dos major-aviador Maurício José de Assis



2.º Sargento José Inácio dos Santos

Jotaby e do sargento José Inácio dos Santos, sendo inencontráveis os escafandristas na água para a retirada dos restantes corpos. O corpo do major Maurício Jotaby será transportado amanhã para esta capital, onde será sepultado. O sargento José Inácio dos Santos foi transportado para a cidade de Garanhuns, no Estado de Pernambuco, a fim de ser sepultado no cemitério local.

O negociante foi assassinado

Pontas de cigarros encontradas no local afastam a hipótese de suicídio — Havia sido ameaçado por um desconhecido

Ha dias, registramos em nossas colunas o estranho encontro de um cadáver num terreno de Honório Gurgel, posteriormente identificado como sendo o negociante David Duarte. Inicialmente, inclinava-se a polícia a aceitar a hipótese de suicídio. Agora, diante de certos indícios milidivéis, acreditam as autoridades estarem frente a um misterioso assassinato, praticado em condições de crueldade incomuns.

E que a Polícia Técnica, apurou que a vítima só fumava cigarros "Victor" ou "Colombo" e no local em que foi encontrada, havia inúmeras pontas de "Continental", indício de que elemento estranho o acompanhava, no momento em que tombou.

FALA A VIÚVA DO MORTO
D. Domingas Duarte, viúva do assassinado, diz que seu marido vivia ultimamente acobalhado, apressivo contra algo que jamais lhe confessou, como se fosse perseguido por coisa estranha. Outras testemunhas, por sua vez, afirmam que na noite do crime um desconhecido o ameaçou no estabelecimento comercial, seguindo-o quando se dirigia para a residência, onde jamais chegou. Tudo indica, porém, que se trata de crime premeditado, tendo por móvel o roubo, posto que se sabia que David Duarte receberia naquele dia avultada importância.

A polícia pretende obter esclarecimentos de José Pequeno, dono do botiquim da rua Acapulco, n.º 44 e, munida de outros detalhes que pretende esclarecer, esperam as autoridades

Insultado e ameaçado por policiais

A história de um peixeiro que já foi baleado pelos mesmos indivíduos

(TEXTO NA PAGINA 5)



O peixeiro Alvelas Felipe falando à nossa reportagem

Sereias negras invadem os palcos



No clichê: Du'ce, Gina, Lourdes, Nozari e Regina, da "Troupe Abdias Nascimento"

O Teatro Brasileiro deve a Abdias Nascimento a grande obra de haver introduzido o negro no teatro dramático. Somente após a fundação do Teatro Experimental do Negro, em 1941, e com a apresentação de "O Imperador Jones", no Municipal, é que o brasileiro de cor

alto nível estético como o "O Filho Prodigal", de Lucio Cardoso, "Aranda", de Joaquim Ribeiro, "Todos os filhos de Deus têm asas", também de O'Neil, Filhos de Santo, de José de Moraes Pinho, a situação mudou radicalmente. Ao invés de se pintar um branco de preto, como era costume até então, quando se tratava de papéis de certa responsabilidade dramática — e houve atores brancos que se notabilizaram em papéis de negros, como Sady Cabral, por exemplo, com a experiência de Abdias Nascimento à frente do seu grupo, a coisa tornou-se diferente: já agora os escritores passaram a buscar temas negros para transplatar para o palco, como foi o caso de Nelson Rodrigues, com "Anjo Negro" ou Rosário Fusco, com "Auto da Noiva". Toda uma literatura dramática surge à luz do trabalho que esse autêntico pioneiro vem realizando na base do idealismo mais puro e construtivo, sustentando uma luta tenaz e surda contra os que tentam infernizar de racismo essa busca de um lugar no sol para o negro.

Firmado no conceito da crítica e do público no setor dramático, Abdias Nascimento tenta agora outra experiência: o teatro musical. Reuniu um grupo de moças e rapazes de cor. Chamou um professor competente: Balarino R. Soares, do Corpo de Baile do Municipal e durante 6 meses preparou seu pessoal. Agora reuniu três coreógrafos: Lauro Silva, Mercedes Batista, ambos do Municipal, a última ex-integrante da Cia. Katherine Dunham, e Jairo: chamou o maestro Morfeu, da Rádio Tupi, contratou outros elementos, tais como Nelly Lujan, cantora da Tupi, ex-integrante da Cia. Katherine Dunham, o cômico Tio, Claudiano Filho, Lea Garcia, cantores Ivan (baixo) e Murilo Arantes (barítono) e "ormou uma companhia sob a legenda de Troupe Abdias Nascimento". A estréia se dará ainda este mês no pequeno palco da "Boite Acapulco", com a revista "Rapsódia Negra".

Os motivos em que se inspirou a "Rapsódia" têm raízes no folclore, no ritmo e nas canções do Brasil, dos Estados Unidos, Cuba e Haiti. Um cuidado e vistoso guarda-roupa, cujos modelos originais estão nas estampas de Debret e nos desenhos de Caribé. Música variada, contando-se uma série de maracatus de Capiba, o grande compositor pernambucano, de Abigail Moura, criador e regente da Orquestra Afro-Brasileira.

Além dos nomes já mencionados, figuram ainda no elenco: Maria Tereza, a linda negra coroada em 1948 como a "Boneca de Pixie"; Floricéa, o corpo de ébano que fez furor nos espetáculos de Valtier Pinto, competindo vantajosamente com a plástica de francesas e argentinas; Milka Cruz, uma trepidante dançarina que marcará época; Dulce, Regina, Maria de Lourdes, modelo de artes plásticas; Fani, tamborista Jorge Aguiñaldo e Jairo, este também ex-integrante da Cia. Katherine Dunham.

O elenco negro espera realizar o espetáculo mais belo do teatro musical do ano, e se tornar maior novidade em nosso mundo de diversões.

O radiotelegrafista do D.F.S.P. praticou um estelionato

João Lopes Vieira, será exonerado do posto que ocupa como radiotelegrafista. É esta a medida que será tomada em virtude do crime de estelionato que este cometeu contra seu colega Alcirio Carlos Pires. Isto aconteceu há meses, quando ao receber o cheque de pagamento de Alcirio, João Lopes falsificou a assinatura daquele, e recebeu os seus vencimentos. A vítima protestou e foi então instaurado o processo inquérito a fim de apurar os fatos. Desde então vários funcionários do D. F. S. P. figuraram como suspeitos, enquanto o verdadeiro criminoso continuava impune, até que os peritos Osvaldo Lage e Aureliano Walsh, depois de examinarem o livro de ponto e o de cheques, desconfiaram de João Lopes que finalmente confessou o crime.

Serão então tomadas as providências necessárias a fim de excluir aquele mau funcionário.